

Reunião Extraordinária da Câmara Temática da Saúde do CONDESB

ANÁLISE DESCRITIVA DA REDE HOSPITALAR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DA BAIXADA SANTISTA



DRS IV - B. Santista

15/07/2016

OBJETIVO

- Caracterizar a rede hospitalar do Sistema Único de Saúde (SUS) da região da Baixada Santista e por macrorregião, quanto à natureza jurídica, à localização geográfica dos hospitais, número de leitos, número de procedimentos de média e alta complexidade, acesso e segundo alguns indicadores de desempenho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Busca conhecer e refletir a respeito da organização da assistência na rede hospitalar
- Refletir sobre o acesso dos usuários do SUS à rede hospitalar
- Identificar as fragilidades e potencialidades existentes em cada macrorregião da Baixada Santista
- Apresentar propostas de continuidade ao estudo.

METODOLOGIA

- Para a realização deste trabalho, o primeiro passo foi construir o banco de dados relativos aos hospitais da Baixada Santista: públicos, filantrópicos e privados, com ênfase nos que prestam serviços ao SUS
- Período: outubro/14 à setembro/15
(em alguns indicadores de desempenho foram utilizados a média de jan a set/2015 e de UTI fev de 2016)
- Foram utilizadas três fontes principais de dados:
 - Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS),
 - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES),
 - Informações do Núcleo de Regulação Regional e do sistema CROSS/SP.

METODOLOGIA

- ❖ Para a **análise descritiva** da rede hospitalar, foram selecionadas as seguintes variáveis:
 - população com saúde suplementar e não suplementar;
 - número de internações hospitalares;
 - número de dias de internação;
 - população do município de localização do hospital;
 - natureza jurídica do hospital classificada segundo as seguintes categorias: contrato de gestão estadual, estadual, municipal, filantrópico e privado;
 - leitos hospitalares: número de leitos existentes e contratados pelo SUS; e,
 - internações por condições sensíveis a Atenção Básica.

METODOLOGIA

- Quanto aos **indicadores de desempenho** foram selecionados os seguintes:
 - taxa de ocupação,
 - tempo médio de permanência,
 - taxa de mortalidade institucional e,
 - Taxa de invasão e evasão.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA



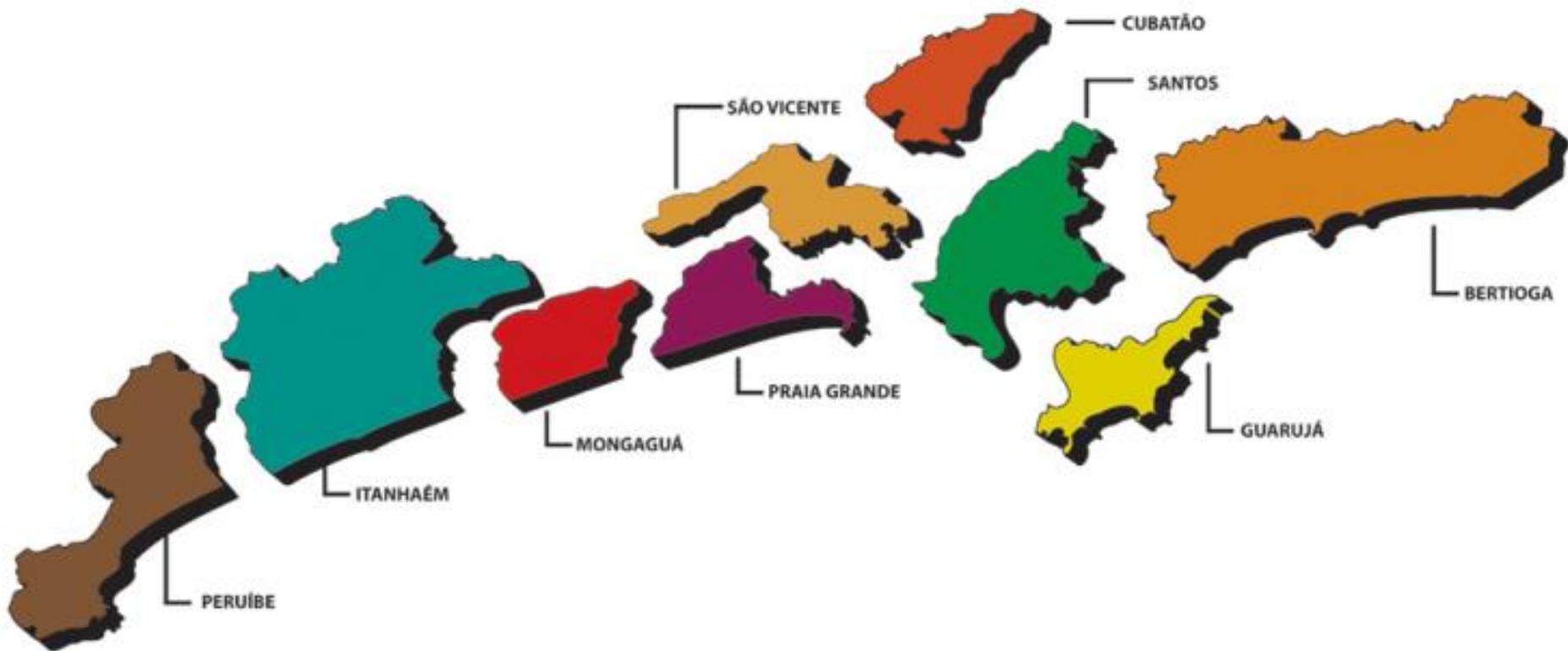
- A **Região Metropolitana da Baixada Santista** foi criada mediante Lei Complementar Estadual 815, em 30 de julho de 1996, tornando-se a primeira Região Metropolitana Brasileira sem *status* de capital estadual.
- É formada por **nove municípios**: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.
- A região abrange 2 419,930 km² (corresponde a **menos de 1% da superfície do ESP**) com população predominantemente urbana (99,79% - 2010).
- Esta extensão territorial é linear com divisões entre os municípios que são feitas de pequenas serras, mar, rios que dificultam a locomoção entre eles exigindo tempo prolongado para percorrer toda sua área.
- A região caracteriza-se pela grande diversidade de funções presentes nos municípios que a compõem. Além de contar com o **parque industrial de Cubatão** e o **Complexo Portuário de Santos**, ela desempenha outras funções de em nível estadual, como as **atividades industrial e de turismo**, e outras de abrangência regional, como as relativas aos **comércios atacadista e varejista**, ao atendimento à saúde, educação, transporte e sistema financeiro. Têm presença marcante ainda na região as atividades de suporte ao **comércio de exportação**, originadas pela proximidade do complexo portuário.
- A RMBS apresenta **problemas** comuns aos grandes aglomerados urbanos, como os relacionados com a **questão ambiental, carência de infraestrutura, saneamento ambiental, transporte e habitação**.

REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA

Município	Área(km2)		População		PIB em 2011(R\$)		Urbanização (%) 2010		IDH-M	
Total	2.419.930		1.731.403		52 364 700 000		99,79			
Mongaguá	142,01	9ª	49.687	9ª	702 520 000	9º	99,56	6º	0,754	4º
Bertioga	490,15	2ª	53.915	8ª	853 430 000	7º	98,37	9º	0,73	9º
Peruíbe	324,14	3ª	62.307	7ª	832 380 000	8º	98,88	8º	0,749	6º
Itanhaém	601,67	1ª	91.716	6ª	1 185 590 000	6º	99,06	7º	0,745	7º
Cubatão	142,88	8ª	122.940	5ª	5 547 570 000	2º	100	2º	0,737	8º
Praia Grande	147,07	6ª	284.757	4ª	3 983 890 000	4º	100	1º	0,754	3º
Guarujá	143,45	7ª	300.761	3ª	4 137 970 000	3º	99,98	3º	0,751	5º
São Vicente	147,89	5ª	342.583	2ª	3 576 500 000	5º	99,81	5º	0,768	2º
Santos	280,67	4ª	422.737	1ª	31 544 840 000	1º	99,93	4º	0,84	1º

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Visitado em 30 agosto 2014.

OBS: 1 797 500 hab, *Estimativa IBGE/2015*



BAIXADA SANTISTA

POPULAÇÃO – 1.731.403 hab (IBGE, estimativa 2013)

NUMERO DE HOSPITAIS TOTAL - 27

SUS - 17

NÃO SUS - 10

NÚMERO DE LEITOS TOTAL - 3035

SUS – 1839 (61%)

NÃO SUS – 1196 (39%)

**TOTAL DE LEITOS POR 1000
HABITANTES - 1,78**

**TOTAL DE LEITOS SUS POR
1000 HABITANTES – 1,08**

HOSPITAIS

SUS=14

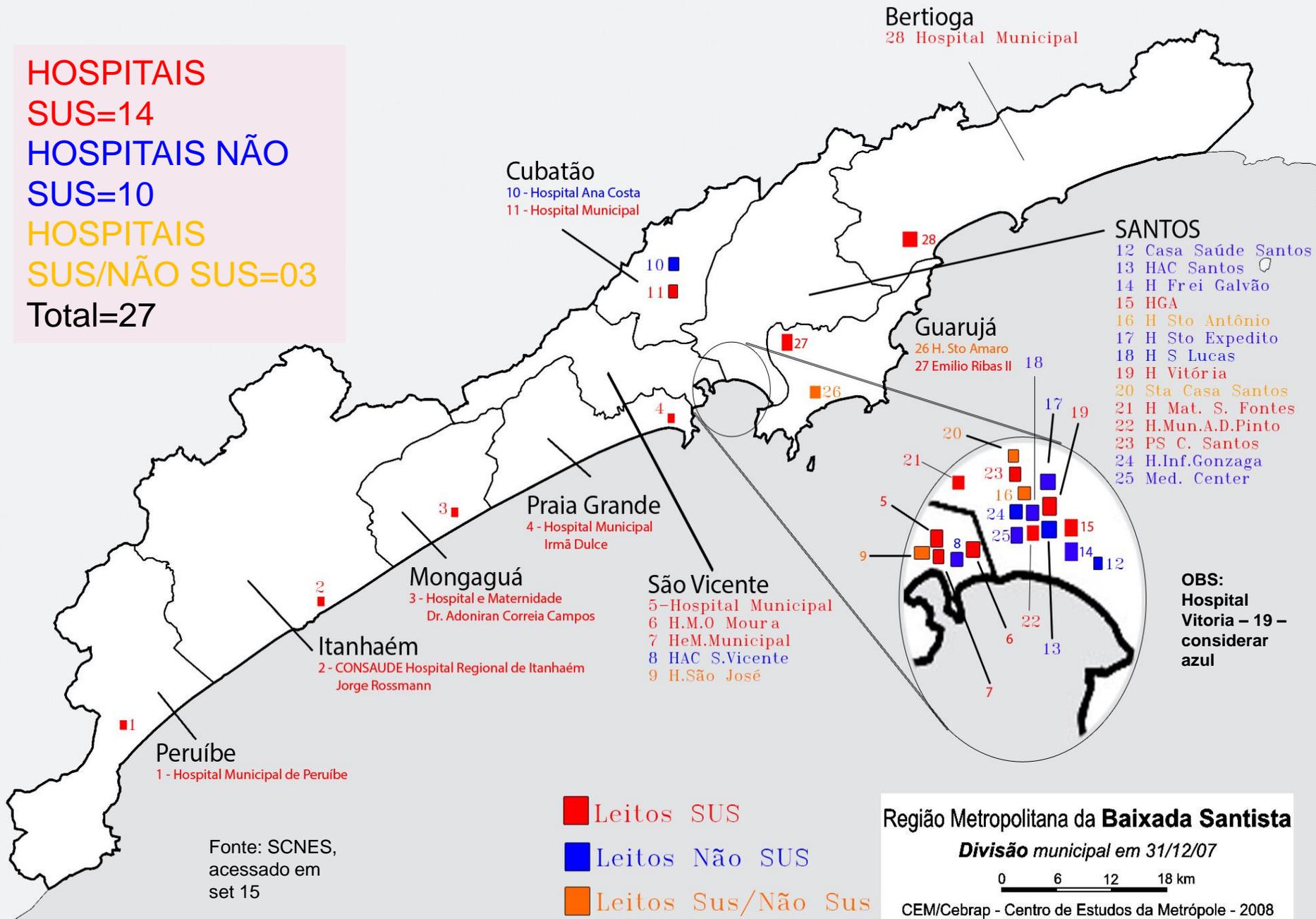
HOSPITAIS NÃO

SUS=10

HOSPITAIS

SUS/NÃO SUS=03

Total=27



Fonte: SCNES,
acessado em
set 15

Região Metropolitana da **Baixada Santista**

Divisão municipal em 31/12/07

0 6 12 18 km

CEM/Cebrap - Centro de Estudos da Metr pole - 2008

NECESSIDADE DE LEITOS DRS-IV SEGUNDO PORTARIA 1631 (TOTAL PUBLICO E PRIVADO)

CENÁRIOS PORTARIA	CENÁRIO 01	CENÁRIO 02	CENÁRIO 03	CENÁRIO 04
LEITOS NECESSÁRIOS PORTARIA	1936	1700	4073	3576
TAXA DE OCUPAÇÃO PORTARIA	0,72	0,82	0,72	0,82
NÚMERO DE LEITOS EXISTENTES DRS IV	3035	3035	3035	3035

FONTE: SEADE 2015, CNES 2015, SIH/SUS 2015

CALCULO NECESSIDADE DE LEITOS PORTARIA 1361 – CENÁRIO 4

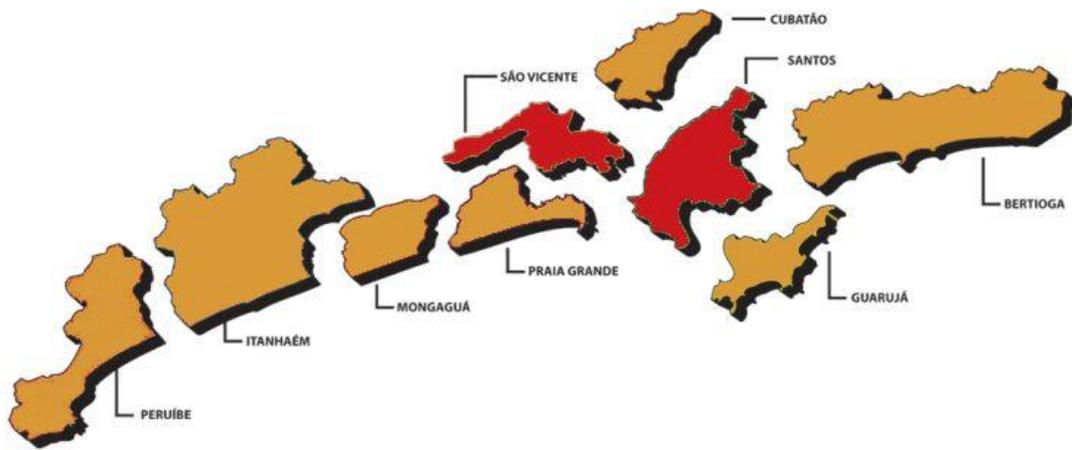
CENÁRIO 4	Pop	TI	FR	NI	TMP	(p)	365*p	NL
Especialidade	População Alvo Total 2015	Taxa de Internação Esperada (por mil Hab)	Taxa de Recusa	Num Internações esperadas	Tempo Médio de Permanência (dias)	Taxa de Ocupação Esperada	365*p	Numero Leito esperado
Obstetrícia	26.531	1,0	1,0	26.531	3,1	0,82	299,3	275
Neonatologia	26.531	168,0	1,0	4.457	8,2	0,82	299,3	122
Pediatria Clínica < de 15 anos	355001	48,8	1,0	17.324	5,7	0,82	299,3	330
Pediatria Cirurgica < de 15 anos	355001	19,4	1,0	6.887	3,9	0,82	299,3	90
Adulto Clínica 15 a 59 anos	1139708	24,6	1,0	28.037	8,5	0,82	299,3	796
Adulto Cirurgica 15 a 59 anos	1139708	35,7	1,0	40.688	4,4	0,82	299,3	598
Adulto Clínica 60 anos e +	254634	116,8	1,0	29.741	9,7	0,82	299,3	964
Adulto Cirurgica 60 anos e +	254634	72,6	1,0	18.486	6,5	0,82	299,3	401
TOTAL				172.151				3.576

FONTE: SEADE 2015, CNES 2015, SIH/SUS 20

•MACRORREGIÃO

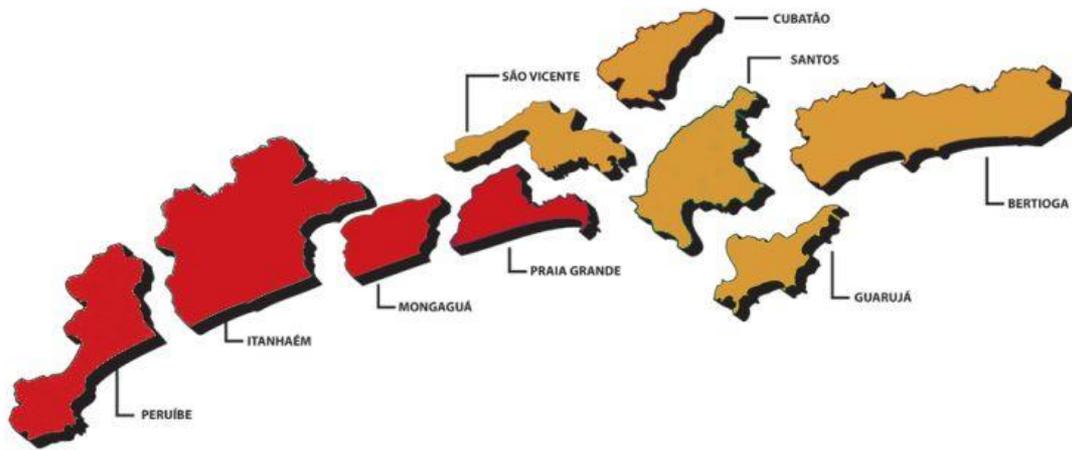
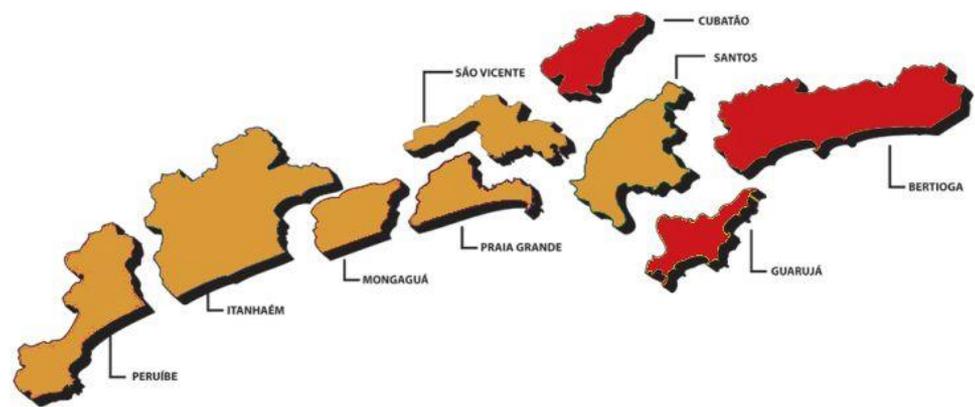
VASTA REGIÃO CUJOS LIMITES SE DEFINEM PELA PRESENÇA DE CERTOS TRAÇOS COMUNS (CULTURAIS, ECONÔMICOS, FÍSICOS, SOCIAIS, ETC) .

OBSERVAÇÃO: NESTE ESTUDO UTILIZOU-SE A NOMENCLATURA DE MACRORREGIÃO.



MACRORREGIÃO CENTRAL

MACRORREGIÃO LITORAL NORTE



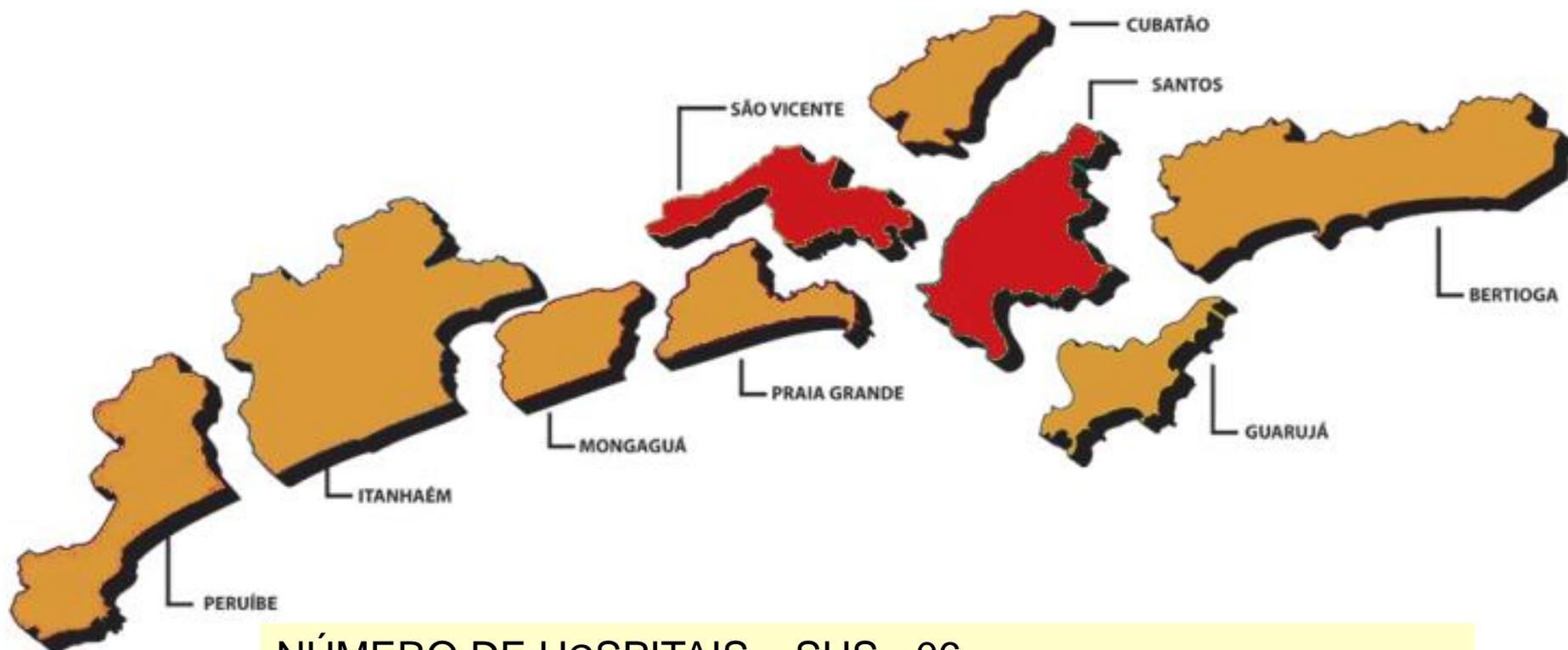
MACRORREGIÃO LITORAL SUL

MACRORREGIÃO CENTRAL



MUNICÍPIOS: Santos e São Vicente
POPULAÇÃO TOTAL=765.320 hab. (IBGE, estimativa 2013)
ÁREA=428,57 KM²
DENSIDADE DEMOGRÁFICA=1.786 hab/km²

MACRORREGIÃO CENTRAL



NÚMERO DE HOSPITAIS – SUS - 06

NÃO SUS – 09

NÃO SUS COM LEITOS SUS - 03

NÚMERO DE LEITOS – SUS – 1043 (49,7%)

NÃO SUS – 1096 (50,3%)

TOTAL DE LEITOS - 2139

MACRORREGIÃO CENTRAL

São Vicente

- 5 - Hospital Municipal
- 6 H.M.O Moura
- 7 HeM.Municipal
- 8 HAC S.Vicente
- 9 H.São José

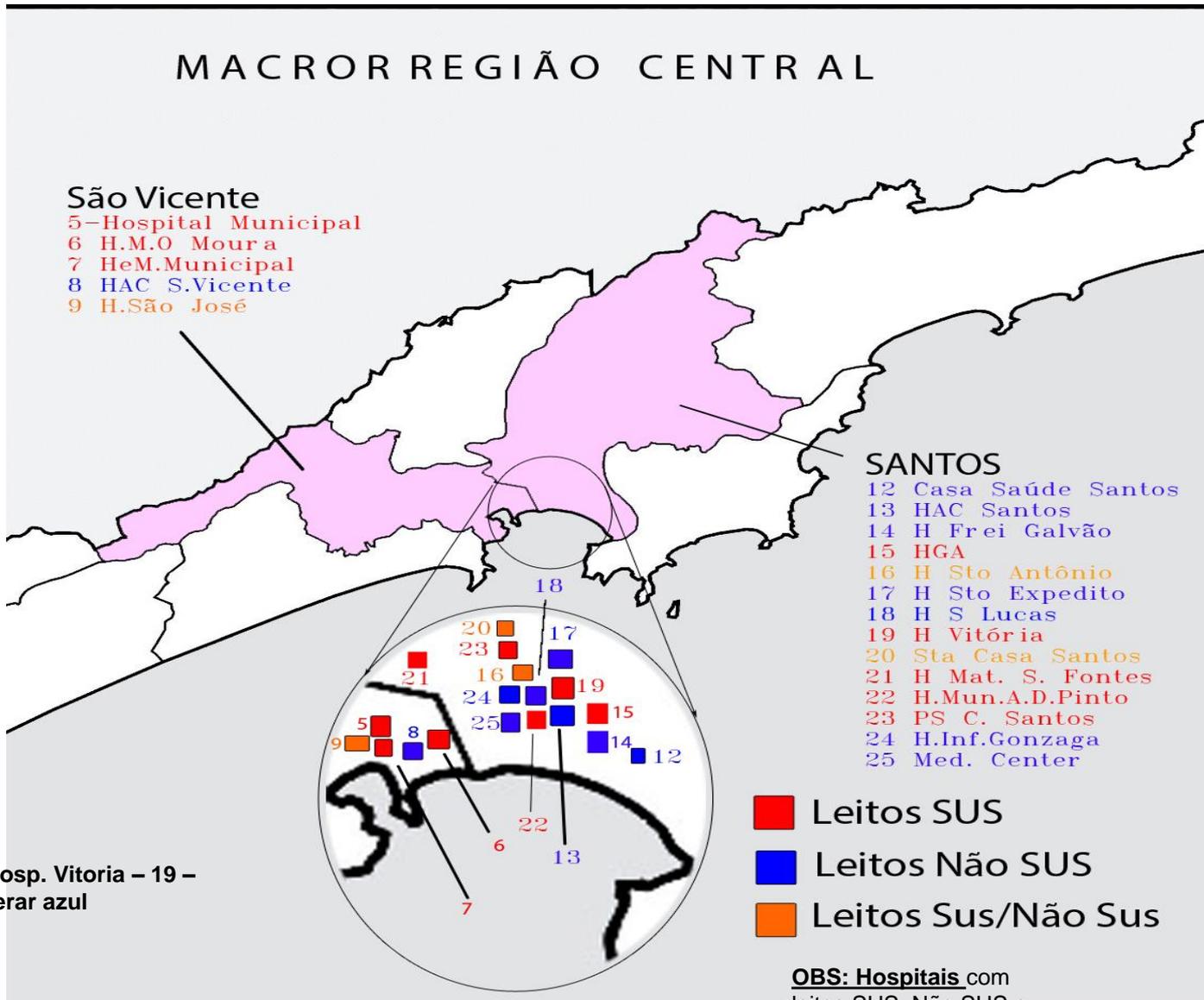
SANTOS

- 12 Casa Saúde Santos
- 13 HAC Santos
- 14 H Frei Galvão
- 15 HGA
- 16 H Sto Antônio
- 17 H Sto Expedito
- 18 H S Lucas
- 19 H Vitória
- 20 Sta Casa Santos
- 21 H Mat. S. Fontes
- 22 H.Mun.A.D.Pinto
- 23 PS C. Santos
- 24 H.Inf.Gonzaga
- 25 Med. Center

- Leitos SUS
- Leitos Não SUS
- Leitos Sus/Não Sus

OBS: Hosp. Vitoria - 19 -
considerar azul

OBS: Hospitais.com
leitos SUS, Não SUS e
Leitos SUS/Não SUS



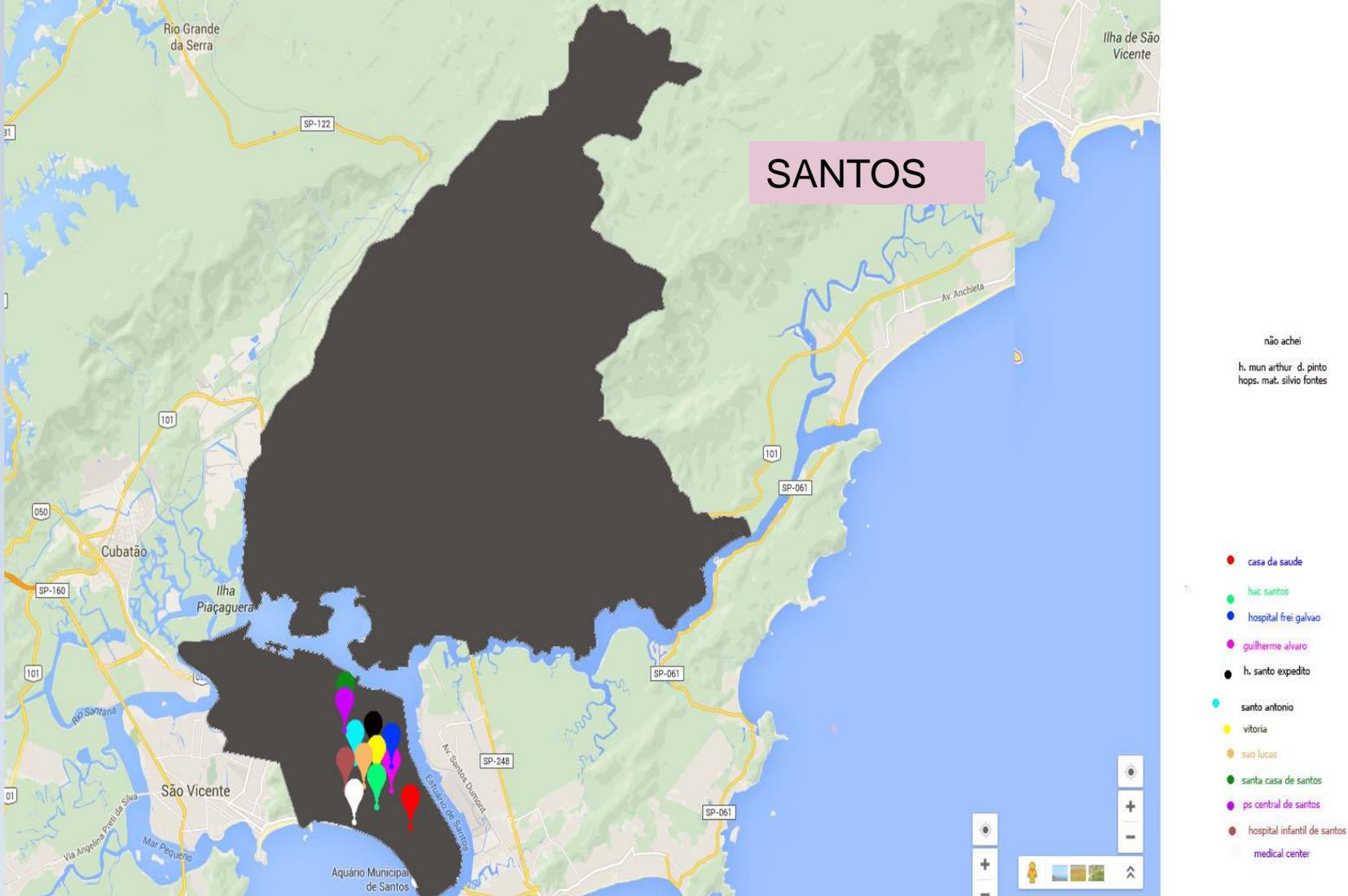
NECESSIDADE DE LEITOS E NÚMERO DE INTERNAÇÕES DRS-IV SEGUNDO PORTARIA 1631 (TOTAL PUBLICO E PRIVADO)

CENÁRIOS PORTARIAAL	CENÁRIO 01	CENÁRIO 02	CENÁRIO 03	CENÁRIO 04
LEITOS NECESSÁRIOS PORTARIA	883	775	1865	1638
TAXA DE OCUPAÇÃO PORTARIA	0,72	0,82	0,72	0,82
NÚMERO DE LEITOS EXISTENTES MACRO CENTRAL	2139	2139	2139	2139

FONTE: SEADE 2015, CNES 2015, SIH/SUS 2015

MACRO CENTRAL - CENÁRIO 4 - LEITOS PORTARIA 1631

CENÁRIO 4	Pop	TI	FR	NI	TMP	(p)	365*p	NL
Especialidade	População Alvo Total	Taxa de Internação Esperada (por mil Hab)	Taxa de Recusa	Num Internações esperadas	Tempo Médio de Permanência (dias)	Taxa de Ocupação Esperada	365*p	Numero Leito esperado
Obstetrícia	10.557	1,0	1,0	10.557	3,1	0,82	299,3	109
Neonatologia	10.557	168,0	1,0	1.774	8,2	0,82	299,3	49
Pediatria Clínica < de 15 anos	140.121	48,8	1,0	6.838	5,7	0,82	299,3	130
Pediatria Cirúrgica < de 15 anos	140.121	19,4	1,0	2.718	3,9	0,82	299,3	35
Adulto Clínica 15 a 59 anos	496.994	24,6	1,0	12.226	8,5	0,82	299,3	347
Adulto Cirúrgica 15 a 59 anos	496.994	35,7	1,0	17.743	4,4	0,82	299,3	261
Adulto Clínica 60 anos e +	131.695	116,8	1,0	15.382	9,7	0,82	299,3	499
Adulto Cirúrgica 60 anos e +	131.695	72,6	1,0	9.561	6,5	0,82	299,3	208
TOTAL								1.638



**TOTAL DE LEITOS = 1862 (média de 116
leitos por hospital)**
HOSPITAIS SUS - 04
NÃO SUS COM LEITOS SUS - 03
NÃO SUS - 08

LEITOS SUS – 881 (47%)
LEITOS NÃO SUS - 981 (53%)

MACRORREGIÃO CENTRAL – SANTOS/HGA



Santos:

- **Hospital Guilherme Álvaro**
- **Hospital Geral**
- **Gestão Estadual**
- Profissionais SUS– 1364
- Tipo de atendimento: ambulatorial, internação, SADT e urgência
- Fluxo de clientela: atendimento de demanda espontânea e referenciada
- **Total de Leitos: 248**
- Regulação hospitalar: realizada pelo HGA. Utilizam o portal CROSS.

MACRORREGIÃO CENTRAL – SANTOS/HGA

HABILITAÇÕES	HABILITAÇÕES
Centro de referência em atenção a saúde do idoso	Alta complexidade em terapia nutricional
Serviço hospitalar para tratamento AIDS	Enteral e parenteral
Referência hospitalar em atendimento terciário a gestação de alto risco	Unidade de Assistência de alta complexidade em Traumatologia-ortopedia
Hospital amigo da criança	UTI II adulto (21)
Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II	UTI II pediátrica (8)
Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II – UTIN II
UNACON	Unidade de Cuidados Intermediários neonatal convencional UCINCO)
Laqueadura	Videocirurgias
Vasectomia	Laboratório de exames citopatológicos do colo de útero – Tipo I

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por complexidade

Estabelecimento: HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO

Período: Out/2014-Set/2015



Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Bertioga	226	3	14	0,2	240
Cubatão	253	3	23	0,3	276
Guarujá	980	11	41	0,5	1.021
Itanhaém	423	5	19	0,3	442
Mongaguá	365	4	9	0,2	374
Peruíbe	312	4	14	0,2	326
Praia Grande	1.233	14	52	0,6	1.285
Santos	2.435	28	77	0,9	2.512
São Vicente	2.066	24	63	0,8	2.129
TOTAL	8.293	96	312	4	8.605

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

Acesso desigual, como regular? Habilitação garante o atendimento? Alta complexidade?



INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO – HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	5,80%

INDICADORES – MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	7,09
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	69,63%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI	83%

Nos hospitais gerais a média de permanência foi de 5 dias. Taxa de Ocupação 85-90% (ESP, 2010).

MACRORREGIÃO CENTRAL – SANTOS/HBP

- **Hospital Santo Antônio**
- **Hospital Geral**
- **Gestão Municipal**
- Profissionais SUS – 735
- Atendimento prestado: ambulatorial, internação, SADT e urgência
- Fluxo de clientela: atendimento de demanda espontânea e referenciada
- **Leitos SUS: 104**
- Leitos saúde suplementar: 87
- Total=191
- Leitos Habilitados: UTI adulto tipo III (9)
- Regulação hospitalar: Municipal



MACRORREGIÃO CENTRAL – SANTOS/HBP
HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

HABILITAÇÕES

UNACON com serviço de radioterapia

Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional

Enteral e parenteral

UTI adulto tipo III

Laboratório de exames citopatológicos do colo de útero tipo I

Fonte: CNES, 25/02/2016

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade

Estabelecimento: HOSPITAL SANTO ANTONIO SANTOS

Período: Out/2014-Set/2015



Município	Média complexidade	Alta complexidade	Total
Bertioga	10	1	11
Cubatão	46	2	48
Guarujá	59	11	70
Itanhaém	15	8	23
Mongaguá	13	6	19
Peruíbe	12	9	21
Praia Grande	98	9	107
Santos	2.229 - 75%	182 - 5,5%	2.411
São Vicente	488	32	520
TOTAL	2.970 - 92%	260 - 8%	3.230

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO – HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	8,65%

INDICADORES – MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	6,85
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	55,67%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI	63,45%

Fonte: Base Nacional SIHSUS; SINASC; SIASUS: CNES
Registro gerado em 01/2016 (DRS IV)

Nos hospitais gerais a média de permanência foi de 5. Taxa de Ocupação 85-90% (ESP, 2010).

MACRORREGIÃO CENTRAL – SANTOS/SCMS

- **Santa Casa de Santos**
- Hospital Geral
- Gestão Municipal
- Profissionais SUS – 3715
- Atendimento prestado: ambulatorial, internação, SADT e urgência
- Fluxo de clientela: atendimento de demanda espontânea e referenciada
- **Leitos SUS: 395**
- Leitos Saúde Suplementar: 262
- Leitos Habilitados: UTI adulto tipo II (10) / (30) UTI adulto tipo III / (10) UTI pediátrica tipo III
- Regulação hospitalar: Municipal



MACRORREGIÃO CENTRAL – SANTOS/SCMS

HABILITAÇÕES

Tratamento do glaucoma com medicamentos no âmbito da política nacional de **atenção oftalmológica**

Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular

Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista

Serviço hospitalar para tratamento de aids

Unidade de assistência de alta complexidade nefrologia (serviço de nefrologia)

Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia

CACON com serviço de oncologia pediátrica

Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional

Enteral e parenteral

MACRORREGIÃO CENTRAL – SANTOS/SCMS

HABILITAÇÕES

Córnea/esclera

Retirada de órgãos e tecidos

Unidade de assistência em alta complexidade em traumatologia-ortopedia

UTI adulto tipo II

UTI pediátrica tipo III

UTI adulto tipo III

Hospital tipo III em urgência

Laboratório de exames citopatológicos do colo de útero tipo I

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade

Estabelecimento: SANTA CASA DE SANTOS

Período: Out/2014-Set/2015

Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Bertioga	99	1	27	0,2	126
Cubatão	299	2	49	0,3	348
Guarujá	533	4	98	0,7	631
Itanhaém	186	1	21	0,1	207
Mongaguá	162	1	27	0,2	189
Peruíbe	126	1	26	0,2	152
Praia Grande	1.073	8	128	0,9	1.201
Santos	7.461	57	601	4	8.062
São Vicente	3.132	24	211	1,4	3.343
TOTAL	13.071	92	1.188	8	14.259

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

Hospital regional? Em que? Como garantir o acesso? Alta complexidade ↓

INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO – SANTA CASA DE SANTOS

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	4,05%

INDICADORES – MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	6,05
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	61,72%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI	61,75%

Nos hospitais gerais a média de permanência é 5. Taxa de Ocupação 85-90% (ESP, 2010).

MACRORREGIÃO CENTRAL – SANTOS/PSC

- **Seção Pronto Socorro Central**
- Pronto Socorro Central
- Gestão Municipal
- Profissionais SUS – 247
- Atendimento prestado ao SUS: ambulatorial, internação, SADT e urgência
- Fluxo de demanda: atendimento a demanda espontânea.
- **Total de Leitos SUS: 55**
- Regulação hospitalar: Municipal

Fonte: CNES, 25/02/2016



HABILITAÇÕES

Serviço Hospitalar para Tratamento Aids

Hospital Dia – aids

UTI Adulto Tipo I

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade

Estabelecimento: PRONTO SOCORRO CENTRAL SANTOS

Período: Out/2014-Set/2015



Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Bertioga	5	0,1	-	0	5
Cubatão	36	1	-	0	36
Guarujá	91	2,5	-	0	91
Itanhaém	16	0,4	-	0	16
Mongaguá	16	0,4	-	0	16
Peruíbe	13	0,4	-	0	13
Praia Grande	124	3,4	-	0	124
Santos	2.888	79,8	3	0,1	2.891
São Vicente	428	11,9	-	0	428
TOTAL	3.617	99,9	3	0,1	3.620

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO – PS CENTRAL DE SANTOS

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	7,02%

INDICADORES – MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	Sem inf
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	Sem inf

Fonte: Base Nacional SIHSUS; SINASC; SIASUS: CNES
Registro gerado em 01/2016 (DRS IV)

MACRORREGIÃO CENTRAL – SANTOS / SILV.FONTES

- Seção Hospital e Maternidade Municipal Dr. Silvério Fontes
- Hospital Geral
- Gestão Municipal
- Profissionais SUS – 186
- Atendimento prestado ao SUS: ambulatorial, internação, SADT e urgência
- Fluxo de clientela: atendimento de demanda espontânea e referenciada
- **Total de Leitos: 43**
- Regulação hospitalar: Municipal

Fonte: CNES, 25/02/2016

MACRORREGIÃO CENTRAL – SANTOS / SILV.FONTES

HEBILITAÇÕES

Serviço Hospitalar para Tratamento Aids

Hospital Dia – Aids

Hospital Amigo da Criança

Laqueadura

UTI Neonatal Tipo II

Fonte: CNES, 25/02/2016

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade
Estabelecimento: HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR SILVÉRIO FONTES
SANTOS

Período: Out/2014-Set/2015

Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Bertioga	1	0,1	0	0	1
Cubatão	4	0,2	0	0	4
Guarujá	14	0,7	0	0	14
Mongaguá	2	0,1	0	0	2
Praia Grande	19	1	0	0	19
Santos	1.662	85	0	0	1.662
São Vicente	248	13	0	0	248
TOTAL	1.950	100	0	0	1.950

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO – HOSPITAL SILVÉRIO FONTES

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	0,72

INDICADORES – MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	3,51
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	43,91%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI	47,83%

Fonte: Base Nacional SIHSUS; SINASC; SIASUS: CNES
Registro gerado em 01/2016 (DRS IV)

MACRORREGIÃO CENTRAL – SANTOS / ARTHUR DOMINGUES PINTO

- **Seção Hospital Municipal Dr. Arthur Domingues Pinto**
- Hospital Geral
- Profissionais SUS – 284
- Atendimento prestado ao SUS: ambulatório, internação, SDAT e urgência
- Fluxo de clientela: atendimento de demanda espontânea e referenciada
- **Total de Leitos: 36**
- Regulação hospitalar: Municipal

Fonte: CNES, 25/02/2016



HABILITAÇÕES

Serviço Hospitalar para Tratamento aids

Hospital Dia – Aids

Laqueadura

Vasectomia

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade

Estabelecimento: HOSPITAL MUNICIPAL DR ARTHUR DOMINGUES PINTO

Período: Out/2014-Set/2015

Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Cubatão	3	0,2	-		3
Guarujá	6	0,3	-		6
Itanhaém	1	0,1	-		1
Mongaguá	3	0,2	-		3
Praia Grande	9	0,5	-		9
Santos	1.503	80,4	1	0,1	1.504
São Vicente	343	18,2	-		343
TOTAL	1.868	99,9	1	0,1	1.869

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

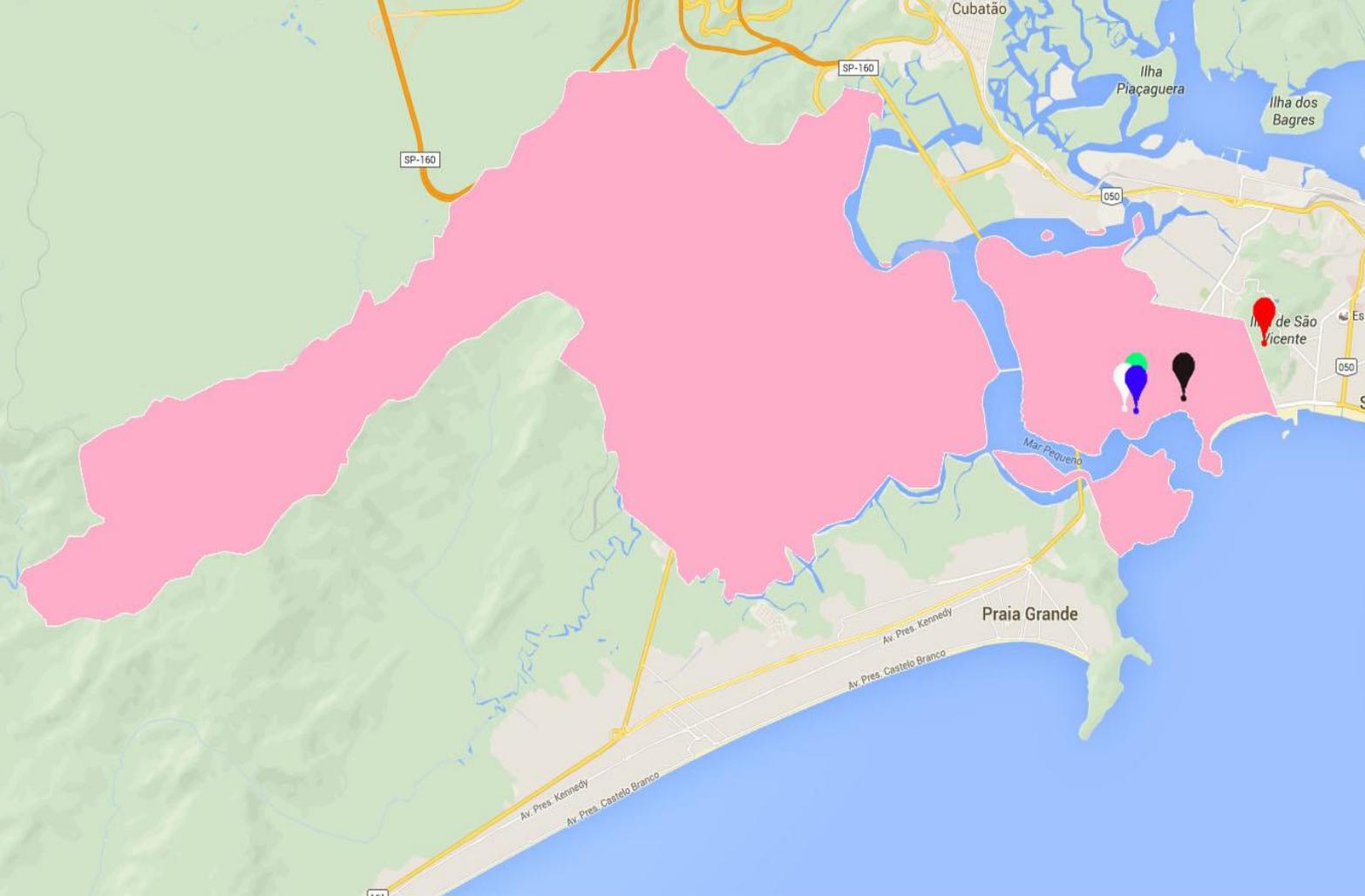
Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO – HOSPITAL ARTHUR D. PINTO

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	4,37%

INDICADORES – MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	5,09
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	76%



SÃO VICENTE – TOTAL DE LEITOS 277

HOSPITAIS SUS - 02

NÃO SUS – 02

NÃO SUS COM LEITO SUS - 01

LEITOS SUS - 162

NÃO SUS - 115

MACRORREGIÃO CENTRAL – S.V. / HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

- **Hospital e Maternidade Municipal de São Vicente**
- Hospital Geral
- Gestão Municipal
- Profissionais SUS – 151
- Atendimento prestado: ambulatorial, internação, regulação, SADT e urgência
- Fluxo de clientela: atendimento de demanda espontânea e referenciada
- **Total de Leitos: 50 existentes / 35 SUS**
- Regulação Hospitalar: Municipal

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade

Estabelecimento: HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO VICENTE

Período: Out/2014-Set/2015



Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Cubatão	1	0,1	0	0	1
Itanhaém	1	0,1	0	0	1
Mongaguá	7	0,2	0	0	7
Peruíbe	1	0,1	0	0	1
Praia Grande	39	1,2	0	0	39
Santos	9	0,3	0	0	9
São Vicente	3.107	98	0	0	3.107
TOTAL	3.165	100	0	0	3.165

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO – HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO VICENTE

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	0,82%

INDICADORES – MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	3,81
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	97,48%

LEITOS DE UTI	7(sem inf número diárias)
---------------	----------------------------

Fonte: Base Nacional SIHSUS; SINASC; SIASUS: CNES
Registro gerado em 01/2016 (DRS IV)

MACRORREGIÃO CENTRAL – S. V. / HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO VICENTE

- **Hospital Municipal de São Vicente (CREI)**
- Hospital Geral
- Gestão Municipal
- Profissionais SUS – 424
- Atendimento prestado: ambulatorial, internação, SADT e urgência
- Fluxo de clientela: atendimento de demanda espontânea e referenciada
- ⊙ **Total de Leitos: 100**
- **Habilitações: UTI adulto tipo II (6 leitos)**
- ⊙ **Regulação Hospitalar: Municipal**

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade

Estabelecimento: HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO VICENTE

Período: Out/2014-Set/2015



Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Cubatão	1	0,02	-		1
Guarujá	1	0,02	-		1
Peruíbe	2	0,04	-		2
Praia Grande	7	0,13	-		7
Santos	6	0,12	-		6
São Vicente	5.227	99,54	7	0,13	5.234
TOTAL	5.244	99,87	7	0,13	5.251

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO – HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO VICENTE

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	12,74%

INDICADORES – MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	6,38
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	96,83%

Nos hospitais gerais a média de permanência é de 5. Taxa de Ocupação 85-90% (ESP, 2010).

Fonte: Base Nacional SIHSUS;
SINASC; SIASUS: CNES
Registro gerado em 01/2016
(DRS IV)

MACROREGIÃO CENTRAL – S. VICENTE / HOSPITAL SÃO JOSÉ

- **Hospital São José**
- Hospital Geral
- Gestão Municipal
- Profissionais SUS – 133
- Atendimento prestado: internação e SADT
- Fluxo de clientela: atendimento de demanda espontânea e referenciada
- **Leitos SUS: 12**
- Leitos Saúde Suplementar: 100
- Regulação Hospitalar: Municipal



HABILITAÇÕES

**Unidade de Assistência de Alta Complexidade em
Traumato-Ortopedia**

UTI Adulto Tipo I

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade

Estabelecimento: HOSPITAL SÃO JOSÉ SÃO VICENTE

Período: Out/2014-Set/2015



Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Praia Grande	1	4,5	0	0	0
Santos	1	4,5	0	0	1
São Vicente	20	91	0	0	20
TOTAL	22	100	0	0	22

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

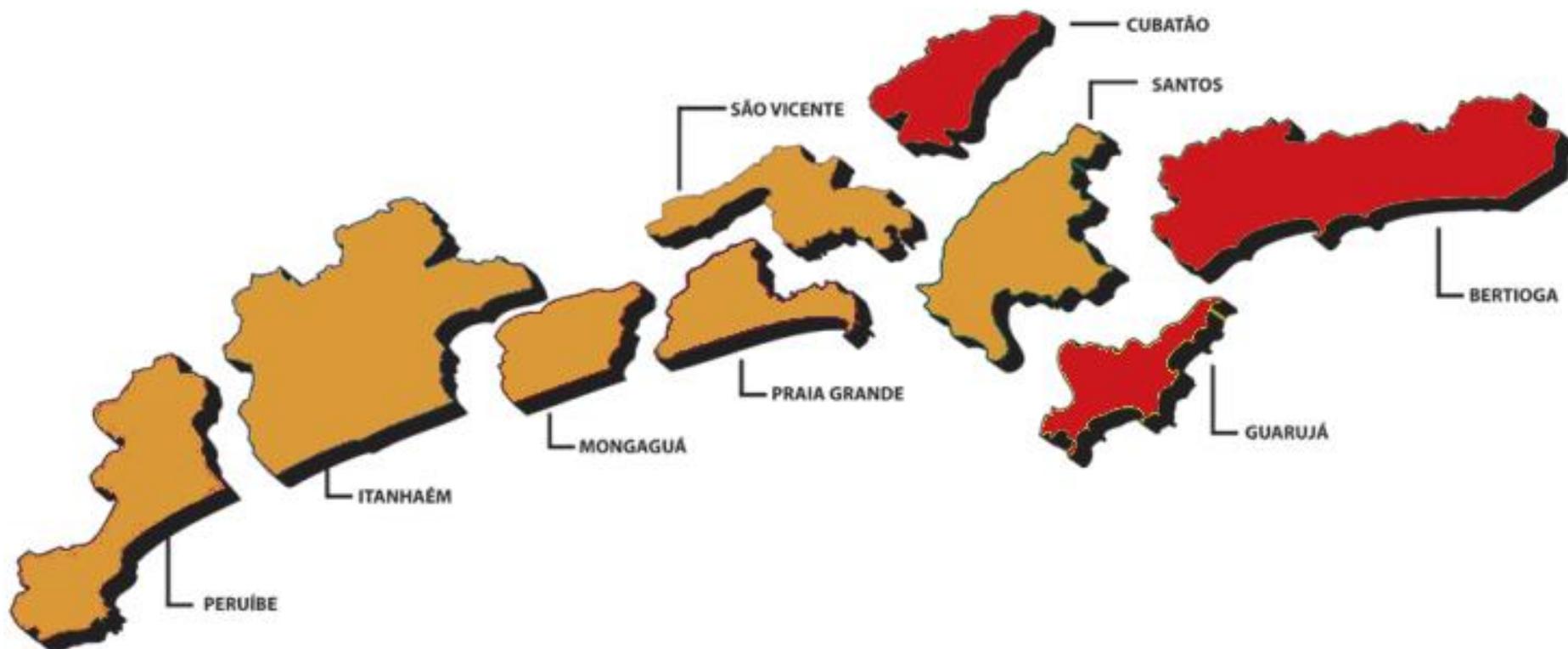
2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO - HOSPITAL SÃO JOSÉ - SÃO VICENTE

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	Sem registro
INDICADORES - MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	1,21
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	Sem registro
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI (6 SUS E 4 PRIVADOS)	1,46%

Fonte: Base Nacional SIHSUS; SINASC; SIASUS: CNES
Registro gerado em 01/2016 (DRS IV)

MACROREGIÃO NORTE



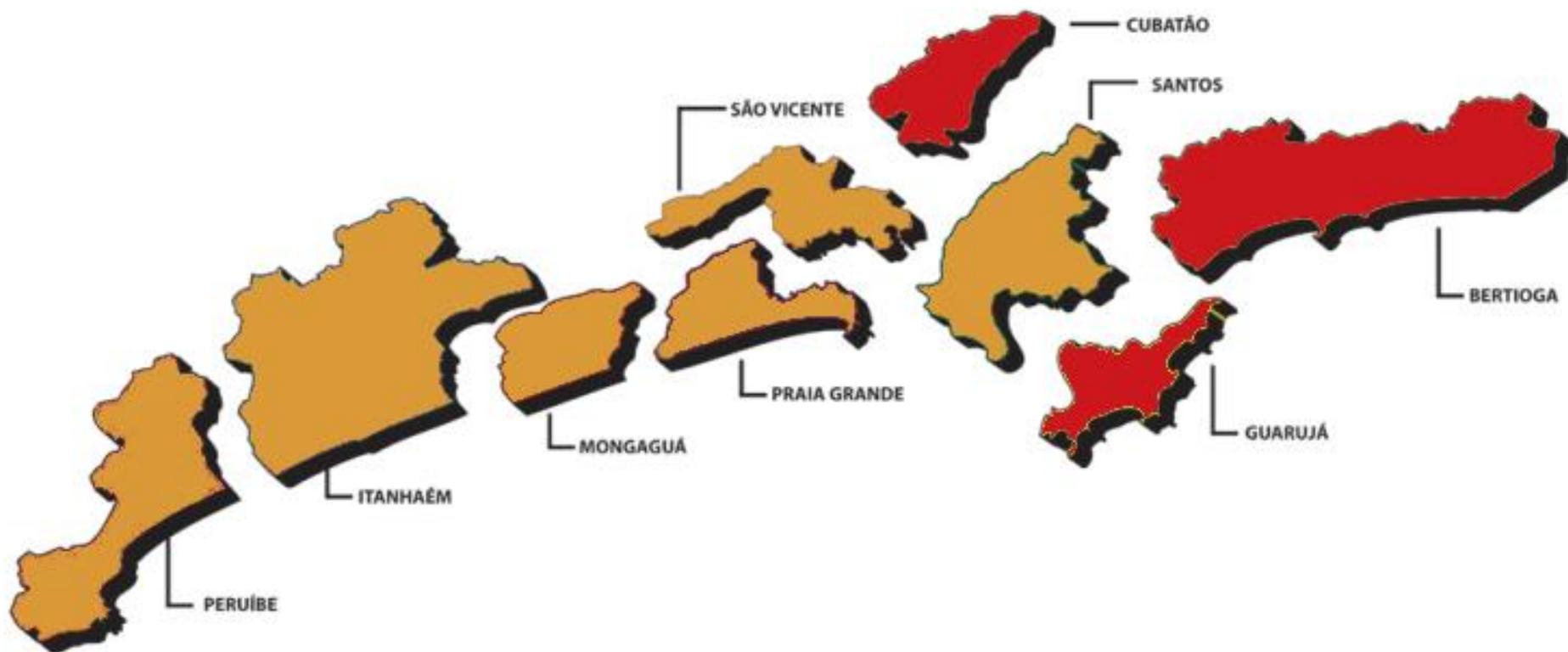
MUNICÍPIOS: Bertioga, Guarujá e Cubatão

POPULAÇÃO TOTAL=477.616 hab. (IBGE, estimativa 2013)

ÁREA=776,48 KM²

DENSIDADE DEMOGRÁFICA=616 hab/km²

MACROREGIÃO NORTE



NÚMERO DE HOSPITAIS – SUS - 03

NÃO SUS – 02

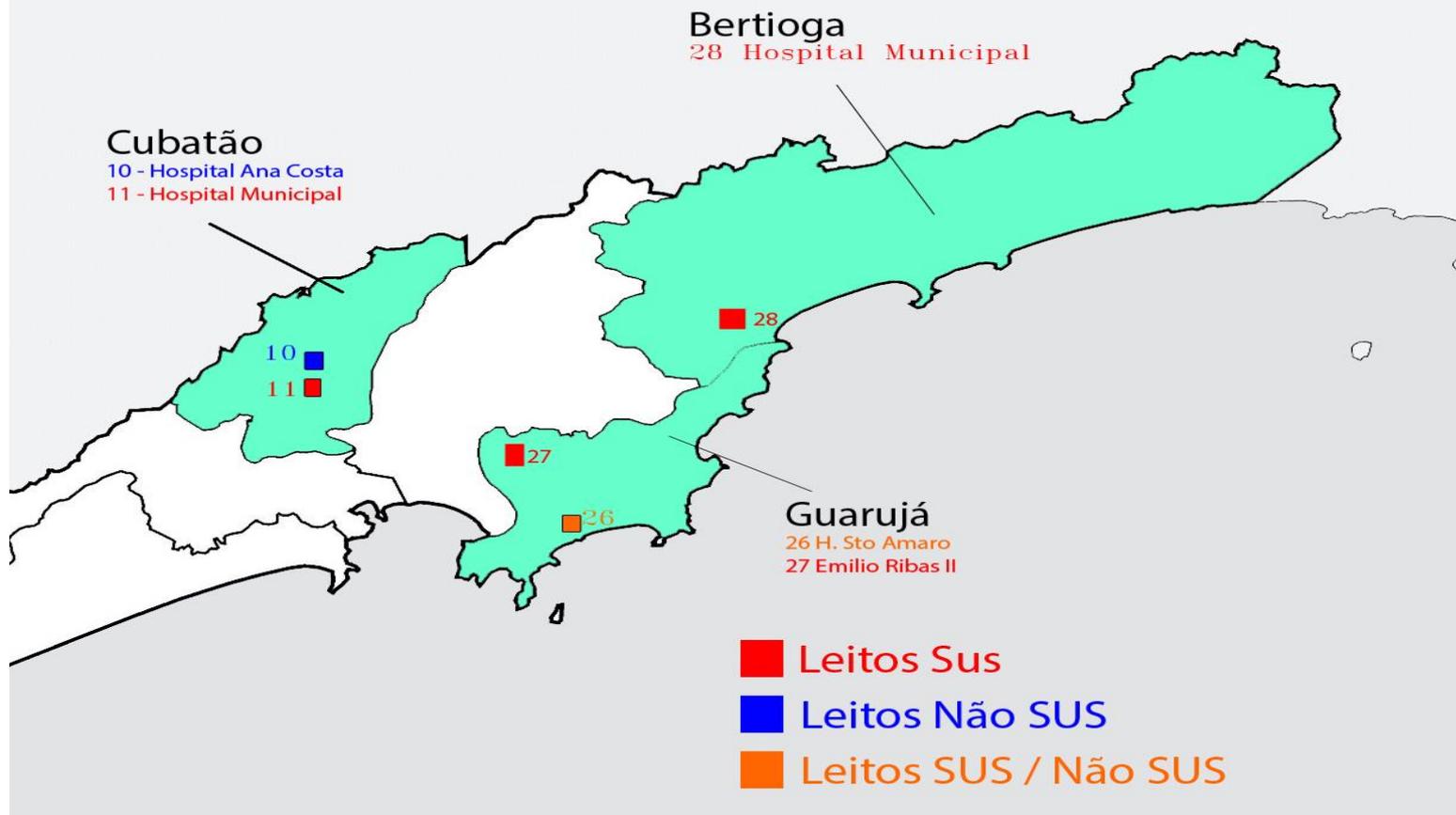
NÃO SUS COM LEITOS SUS - 01

NÚMERO DE LEITOS – SUS - 444

NÃO SUS – 100

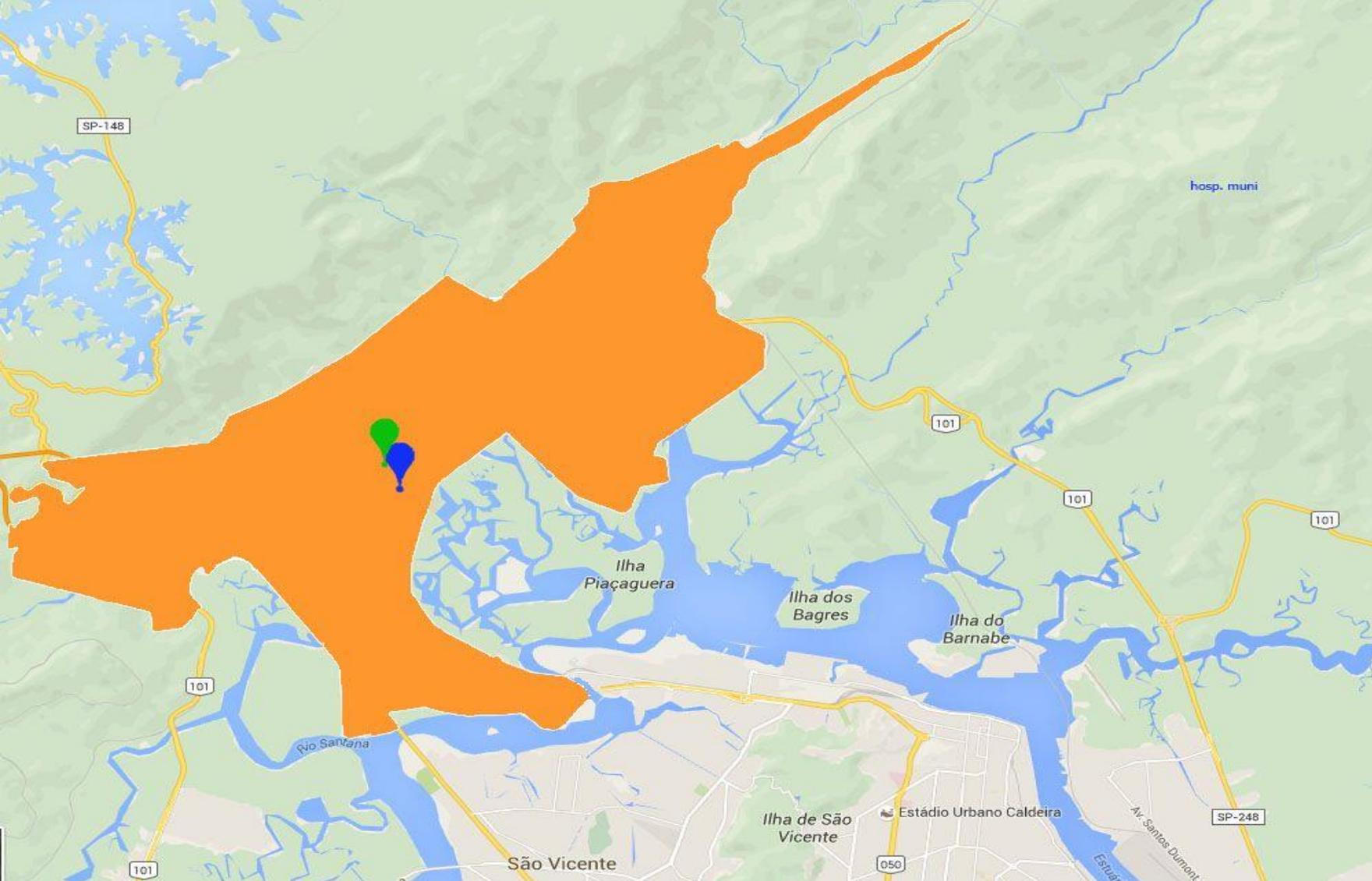
TOTAL DE LEITOS - 544

MACRORREGIÃO NORTE



NECESSIDADE DE LEITOS E NÚMERO DE INTERNAÇÕES MACRO NORTE SEGUNDO PORTARIA 1631 (TOTAL PUBLICO E PRIVADO)

CENÁRIOS PORTARIAAL	CENÁRIO 01	CENÁRIO 02	CENÁRIO 03	CENÁRIO 04
LEITOS NECESSÁRIOS PORTARIA	497	437	1040	913
TAXA DE OCUPAÇÃO PORTARIA	0,72	0,82	0,72	0,82
NÚMERO DE LEITOS EXISTENTES MACRO NORTE	544	544	544	544



CUBATÃO TOTAL DE LEITOS - 156

HOSPITAIS SUS - 01

NÃO SUS - 01

NÃO SUS COM LEITO SUS - 0

LEITOS SUS - 152

NÃO SUS - 04

MACRORREGIÃO NORTE – CUBATÃO / DR. LUIZ C.F.S.

- **Hospital Dr. Luiz Camargo da Fonseca e Silva**
- **Hospital Geral**
- Gestão Municipal
- Profissionais SUS – 472
- Atendimento prestado ao SUS: ambulatorial, internação e SADT
- Fluxo de clientela: atendimento de demanda espontânea e referenciada
- **Total de Leitos: 152**
- Leitos Habilitados: (7) UTI Adulto Tipo II
- Regulação Hospitalar: Municipal

Fonte: CNES, 25/02/2016



MACRORREGIÃO NORTE – CUBATÃO / DR. LUIZ C.F.S.

HABILITAÇÕES

Centro de Referência em Atenção a Saúde do Idoso

Serviço hospitalar para tratamento de Aids

Hospital amigo da criança

Laqueadura

Vasectomia

Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional

Enteral e parenteral

UTI adulto tipo II

UTI neonatal tipo II

UTI pediátrica tipo I

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade

Estabelecimento: HOSPITAL MUNICIPAL DE CUBATÃO

Período: Out/2014-Set/2015

Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Bertioga	11	0,2	0	0	11
Cubatão	4.906	90,1	8	0,15	4.914
Guarujá	12	0,2	0	0	12
Itanhaém	6	0,1	0	0	6
Mongaguá	7	0,1	0	0	7
Peruíbe	11	0,2	0	0	11
Praia Grande	39	0,7	0	0	39
Santos	51	0,95	0	0	51
São Vicente	395	7,25	1	0,05	396
TOTAL	5.438	99,8	9	0,2	5.447

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

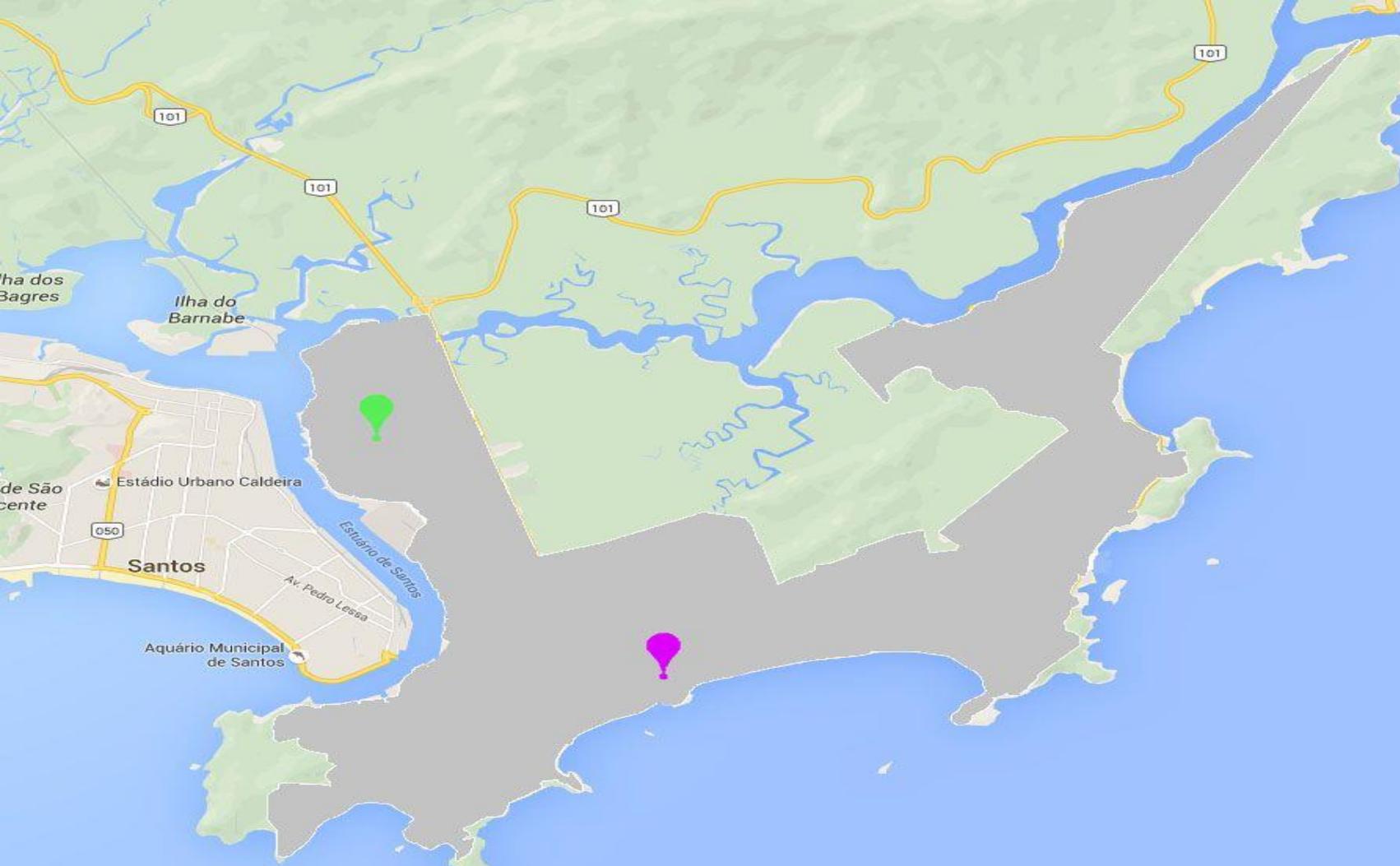
INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO - HOSPITAL MUNICIPAL DE CUBATÃO

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	4,09%

INDICADORES - MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	5,15
TAXA DE OCUPAÇÃO	50,75%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI	70,28%

Nos hospitais gerais a média de permanência é de 5. Taxa de Ocupação 85-90% (ESP, 2010).

Fonte: Base Nacional SIHSUS;
SINASC; SIASUS: CNES
Registro gerado em 01/2016
(DRS IV)



GUARUJÁ TOTAL DE LEITOS - 339

HOSPITAIS SUS - 01

NÃO SUS - 01

NÃO SUS COM LEITOS SUS - 01

LEITOS SUS - 243

NÃO SUS - 96

MACRORREGIÃO NORTE – GUARUJÁ/INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS

- **Instituto de Infectologia Emílio Ribas II**
- Hospital Geral
- Gestão Estadual
- Profissionais SUS – 121
- Tipo de atendimento: internação, regulação, SADT e vigilância em saúde
- Fluxo de clientela: atendimento de demanda referenciada
- **Total de Leitos: 33 SUS**
- Regulação Hospitalar: Central de Regulação Regional / DRS IV



Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade

Estabelecimento: INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS II BAIXADA SANTISTA

Período: Out/2014-Set/2015

Município	Media Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Bertioga	16	3	0	0	16
Cubatão	12	2	0	0	12
Guarujá	157	30	0	0	157
Itanhaém	121	23	0	0	121
Mongaguá	19	4	0	0	19
Peruíbe	12	2	0	0	12
Praia Grande	42	8	0	0	42
Santos	79	15	0	0	79
São Vicente	69	13	0	0	69
TOTAL	527	100	0	0	527

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO - INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS II

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	5,95%

INDICADORES - MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	10,49
TAXA DE OCUPAÇÃO	56,2%

LEITOS DE UTI	13 existentes e 0 habilitados
---------------	-------------------------------

Fonte: Base Nacional SIHSUS; SINASC; SIASUS: CNES
Registro gerado em 01/2016 (DRS IV)

MACRORREGIÃO NORTE – GUARUJÁ / H.S.A.

- **Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá**
- Hospital Geral
- Gestão Municipal
- Profissionais SUS – 1247
- Atendimento prestado ao SUS: ambulatorial, internação, SADT, urgência
- Fluxo de demanda da clientela: atendimento de demanda espontânea e referenciada
- **Total de Leitos: 197**
- **Leitos Habilitados: (20) UTI Adulto tipo II / (3) UTI Pediátrico Tipo II**
- Regulação Hospitalar: Municipal
- Convênios: Pró-Santa Casa 2 e Santas Casas Sustentáveis



MACRORREGIÃO NORTE – GUARUJÁ / H.S.A.

HABILITAÇÕES

Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular

Cirurgia vascular

Serviços hospitalar para tratamento aids

Procedimentos cirúrgicos, diagnósticos ou terapêuticos – Hospital Dia

Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia)

Unidade de assistência em alta complexidade em neurologia/neurocirurgia

UNACON com serviço de oncologia pediátrica

MACRORREGIÃO NORTE – GUARUJÁ / H.S.A.

HABILITAÇÕES

Laqueadura

Vasectomia

Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional

Enteral e parenteral

Unidade de assistência em traumato – ortopedia

UTI adulto tipo II

UTI pediátrica tipo II

UTI neonatal tipo II

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade

Estabelecimento: HOSPITAL SANTO AMARO

Período: Out/2014-Set/2015

Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Bertioga	135	1,3	15	0,2	150
Cubatão	15	0,2	1	0,01	16
Guarujá	9.564	95	225	2,2	9.789
Itanhaém	15	0,2	2	0,02	17
Mongaguá	6	0,1	1	0,01	7
Peruíbe	9	0,1	1	0,01	10
Praia Grande	12	0,1	2	0,02	14
Santos	25	0,2	3	0,03	28
São Vicente	19	0,2	8	0,1	27
TOTAL	9.800	97,4	258	2,6	10.058

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

Habilitação x realização: como tornar potente? Alta complexidade 

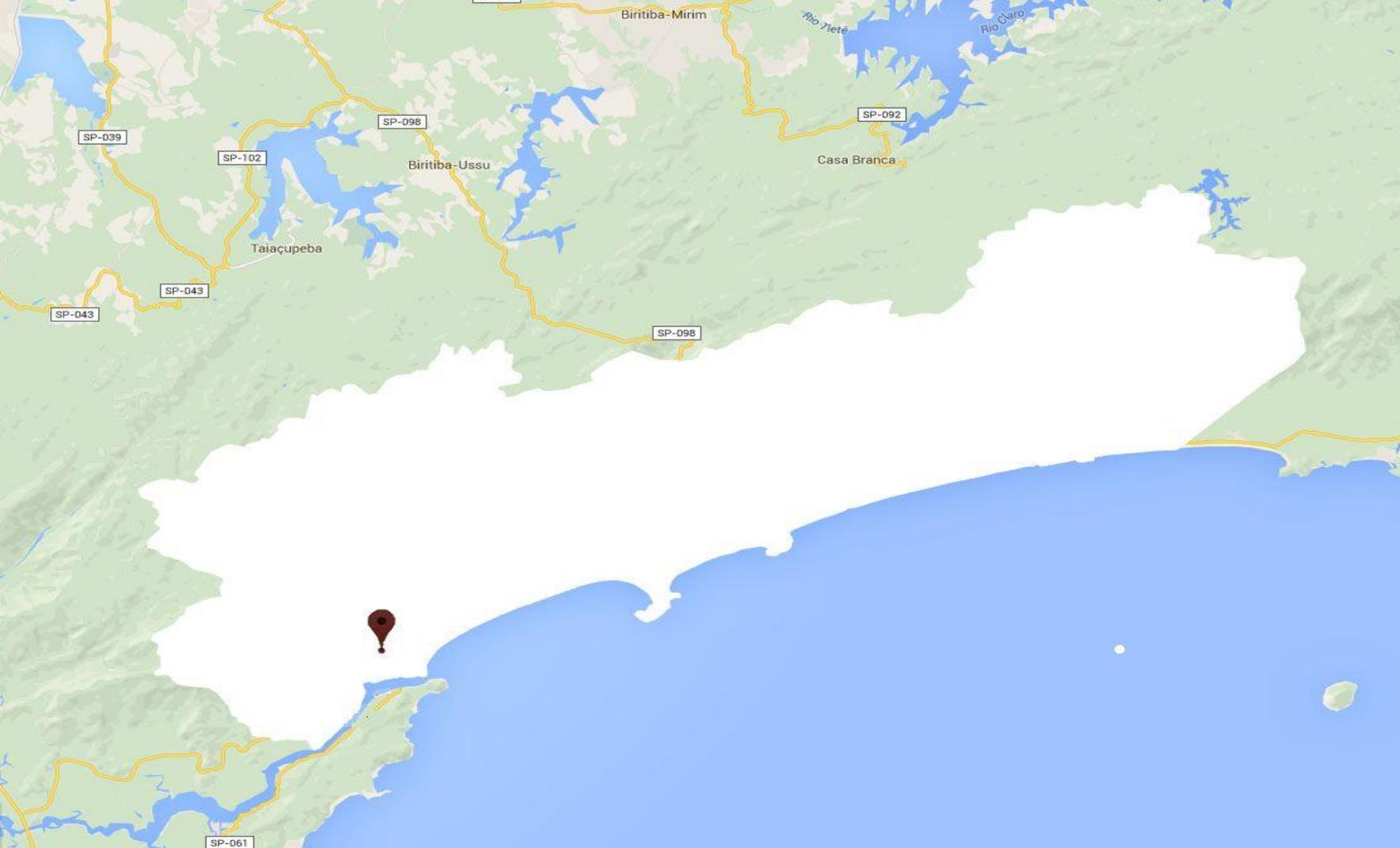
INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO - HOSPITAL SANTO AMARO

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	6,30%

INDICADORES - MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	6,16
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	87,66%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI	86,76%

Nos hospitais gerais a média de permanência é de 5. Taxa de Ocupação é 85-90% (ESP, 2010).

Fonte: Base Nacional SIHSUS;
SINASC; SIASUS: CNES
Registro gerado em 01/2016 (DRS
IV)



BERTIOGA

HOSPITAIS SUS – 01
NÃO SUS - 0

LEITOS SUS - 49
NÃO SUS - 0

MACRORREGIÃO NORTE – BERTIOGA/HOSPITAL MUNICIPAL BERTIOGA

- **Hospital Municipal de Bertioiga**
- Hospital Geral
- Gestão Municipal
- Profissionais SUS – 107
- Atendimento prestado ao SUS: internação e SADT
- Fluxo de atendimento: atendimento de demanda referenciada
- **Total de Leitos: 47**
- Regulação Hospitalar: Municipal



MACRORREGIÃO NORTE – BERTIOGA/HOSPITAL MUNICIPAL BERTIOGA

HABILITAÇÕES

Laqueadura

Vasectomia

Fonte: CNES, 25/02/2016

OBS: em fase de
reforma/ampliação
– previsto passar
para 66 leitos

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade BS

Estabelecimento: HOSPITAL MUNICIPAL DE BERTIOGA

Período: Out/2014-Set/2015

Município	Media Complexidade	Alta Complexidade	Total
Bertioga	2.695	0	2.695
Cubatão	6	0	6
Guarujá	24	0	24
Santos	56	0	56
São Vicente	3	0	3
TOTAL	2.784	0	2.784

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO - HOSPITAL DE BERTIOGA

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	4,03%

INDICADORES - MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	4,38
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	78,09%

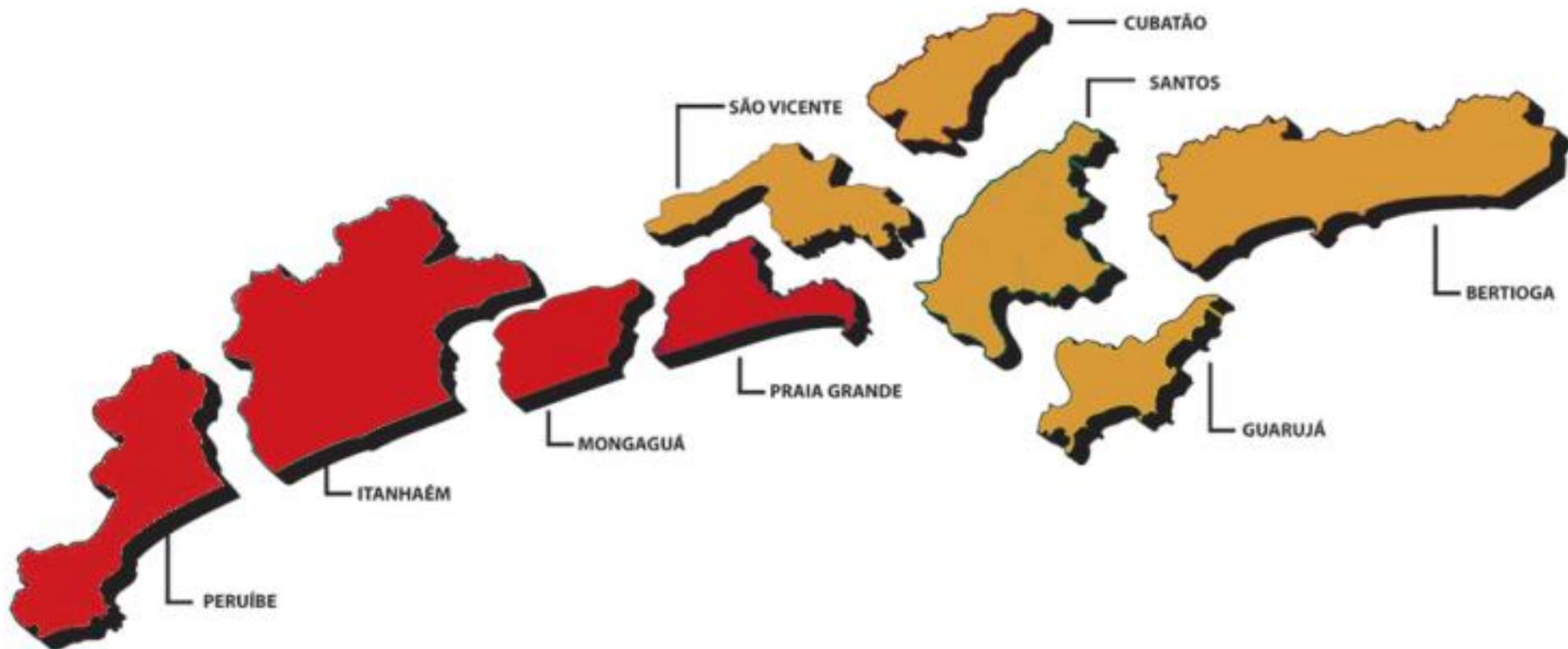
Fonte: Base Nacional SIHSUS; SINASC; SIASUS: CNES
Registro gerado em 01/2016 (DRS IV)

MACROREGIÃO SUL



MUNICÍPIOS: Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe
POPULAÇÃO TOTAL - 488.467 hab. (IBGE, estimativa 2013)
ÁREA=1.214,89 KM2
DENSIDADE DEMOGRÁFICA - 402 hab/km2

MACROREGIÃO SUL



NÚMERO DE HOSPITAIS – SUS - 02

NÃO SUS – 0

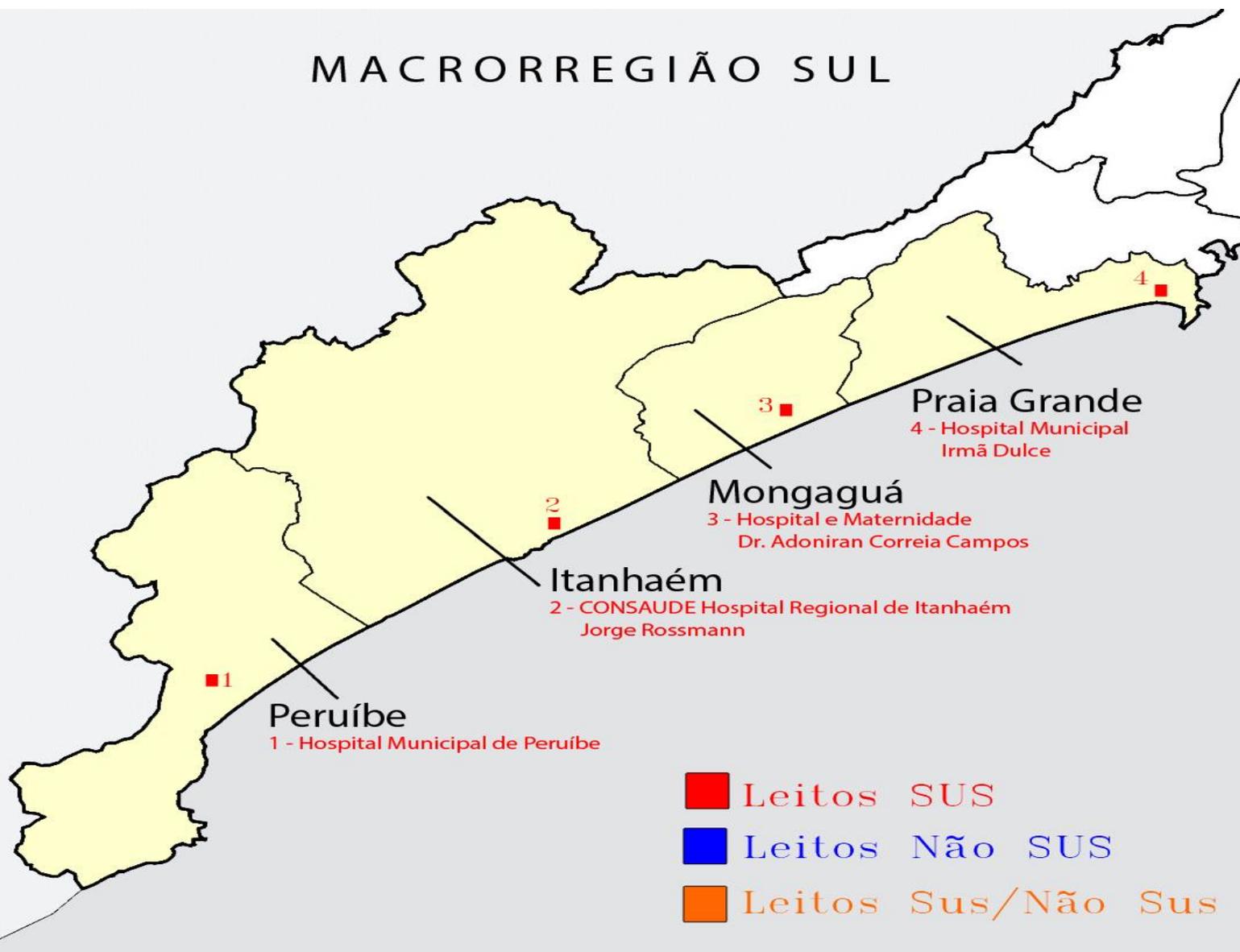
NÃO SUS COM LEITOS SUS - 0

NÚMERO DE LEITOS – SUS - 354

NÃO SUS – 0

TOTAL DE LEITOS - 354

MACRORREGIÃO SUL



NECESSIDADE DE LEITOS E NÚMERO DE INTERNAÇÕES DRS-IV SEGUNDO PORTARIA 1631 (TOTAL PUBLICO E PRIVADO)

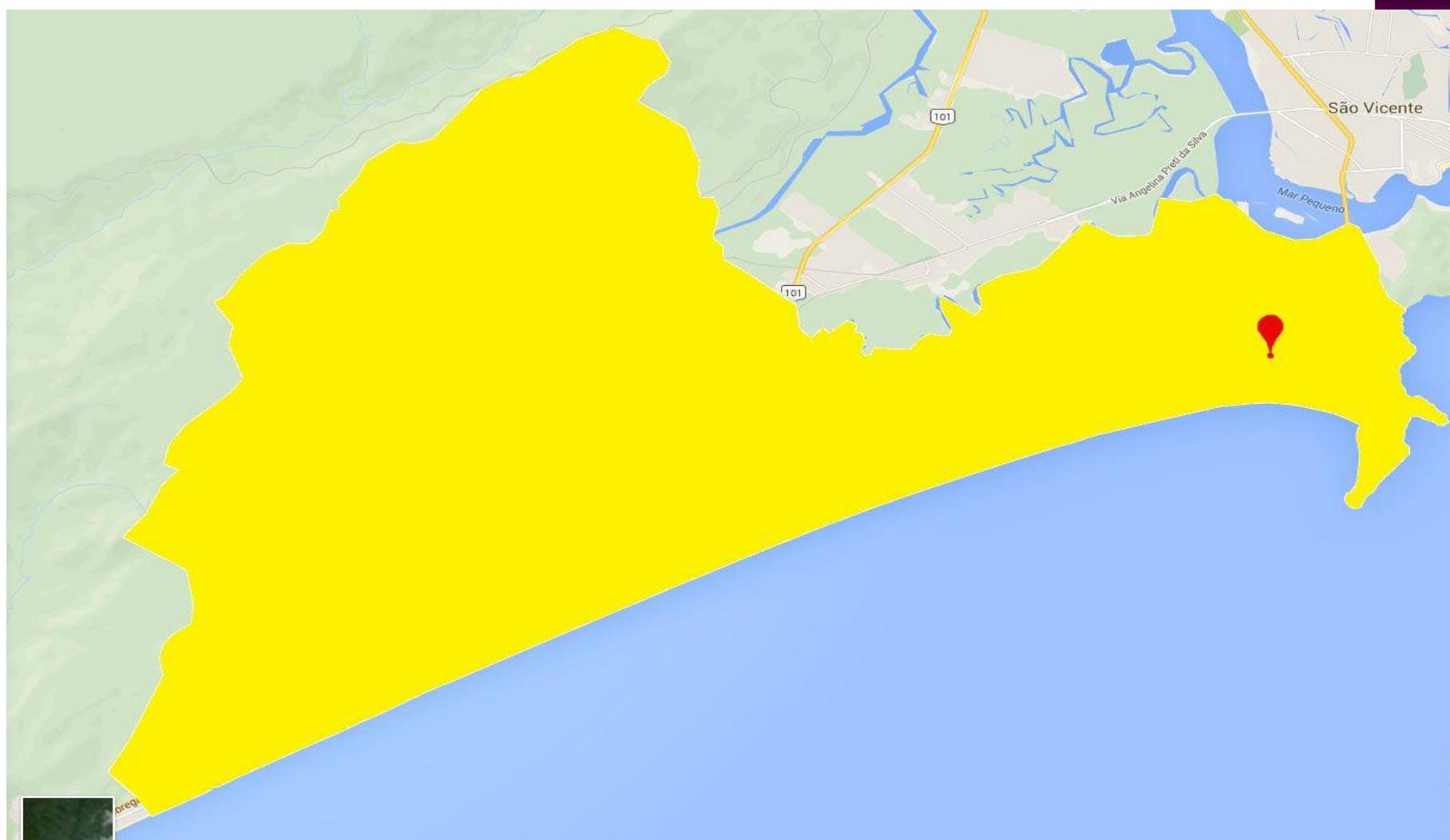
CENÁRIOS PORTARIAAL	CENÁRIO 01	CENÁRIO 02	CENÁRIO 03	CENÁRIO 04
LEITOS NECESSÁRIOS PORTARIA	555	488	1168	1025
TAXA DE OCUPAÇÃO PORTARIA	0,72	0,82	0,72	0,82
NÚMERO DE LEITOS EXISTENTES MACRO SUL	354	354	354	354

FONTE: SEADE 2015, CNES 2015, SIH/SUS 2015

MACRO SUL - CENÁRIO 4 PORTARIA 1631

CENÁRIO 4	Pop	TI	FR	NI	TMP	(p)	365*p	NL
Especialidade	População Alvo Total	Taxa de Internação Esperada (por mil Hab)	Taxa de Recusa	Num Internações esperadas	Tempo Médio de Permanência (dias)	Taxa de Ocupação Esperada	365*p	Numero Leito esperado
Obstetrícia	7.951	1,0	1,0	7.951	3,1	0,82	299,3	82
Neonatologia	7.951	168,0	1,0	1.336	8,2	0,82	299,3	37
Pediatria Clínica < de 15 anos	107.468	48,8	1,0	5.244	5,7	0,82	299,3	100
Pediatria Cirúrgica < de 15 anos	107.468	19,4	1,0	2.085	3,9	0,82	299,3	27
Adulto Clínica 15 a 59 anos	316.963	24,6	1,0	7.797	8,5	0,82	299,3	221
Adulto Cirúrgica 15 a 59 anos	316.963	35,7	1,0	11.316	4,4	0,82	299,3	166
Adulto Clínica 60 anos e +	73.023	116,8	1,0	8.529	9,7	0,82	299,3	276
Adulto Cirúrgica 60 anos e +	73.023	72,6	1,0	5.301	6,5	0,82	299,3	115
TOTAL								1.025

FONTE: SEADE 2015, CNES 2015, SIH/SUS 2015



PRAIA GRANDE – TOTAL DE LEITOS 214

HOSPITAIS: SUS - 01

NÃO SUS - 0

LEITOS SUS - 214

NÃO SUS - 0

MACRORREGIÃO SUL – PRAIA GRANDE / HOSPITAL IRMÃ DULCE



- **Hospital Municipal Irmã Dulce**
- Hospital Geral
- **Gestão Municipal - OSS**
- Profissionais SUS – 748
- Atendimento prestado: ambulatorial, internação e SADT.
- Fluxo de atendimento: atendimento de demanda espontânea e referenciada
- **Total de Leitos: 214 existentes / 130 SUS**
- Leitos Habilitados: (10) UTI adulto tipo II
- Regulação Hospitalar: Municipal
- **Contratualizado SES/SP com a PM de PG: 76 leitos (30-trauma-ortopedia, 08-neurocir, 10-C.Cir, 05-CM, 03-C.Ped, 10-UTI ad e 10-UTI ped) – , regulados pela Central de Regulação Regional / DRS IV**

MACRORREGIÃO SUL – PRAIA GRANDE / HOSPITAL IRMÃ DULCE

HABILITAÇÕES

Tratamento do glaucoma em medicamentos no âmbito da política nacional de atenção oftalmológica

Laqueadura

Vasectomia

Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional

Enteral e parenteral

UTI adulto tipo II

UTI neonatal tipo II

Em fase de
habilitação
Neurocirurgia

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade

Estabelecimento: HOSPITAL MUNICIPAL IRMÃ DULCE

Período: Out/2014-Set/2015



Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Bertioga	2	0,03	0	0	2
Cubatão	4	0,05	0	0	4
Guarujá	6	0,08	0	0	6
Itanhaém	23	0,3	0	0	23
Mongaguá	529	7,4	0	0	529
Peruíbe	20	0,3	0	0	20
Praia Grande	6.577	91,3	0	0	6.577
Santos	3	0,04	0	0	3
São Vicente	37	0,5	0	0	37
TOTAL	7.201	100	0	0	7.201

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

Obs: não tem habilitação em AC do que realiza e não emite AIH dos leitos contratualizados com o Estado.

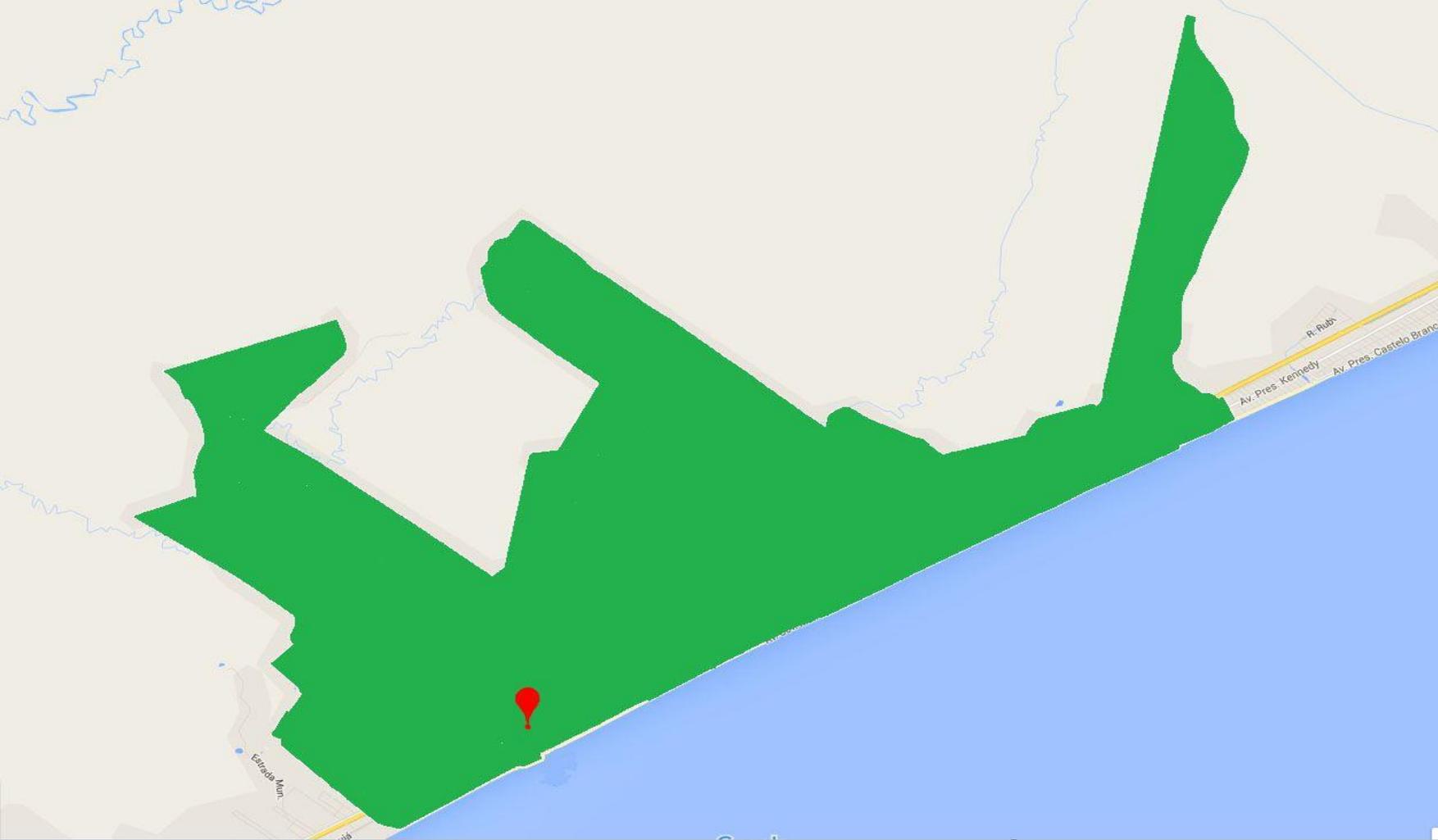
INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO - HOSPITAL IRMÃ DULCE

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	5,46%

INDICADORES - MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	5,76
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	92,33%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI (20 LEITOS - 10 HABILITADOS)	75,05%

Fonte: Base Nacional SIHSUS; SINASC;
SIASUS: CNES

Registro gerado em 01/2016 (DRS IV)



MONGAGUÁ

HOSPITAIS SUS - 01

NÃO SUS - 0

LEITOS SUS - 44

NÃO SUS - 0

MACRORREGIÃO SUL – MONGAGUÁ / DR. ADONIRAN CORREIA DE CAMPOS

Mongaguá:

- Hospital e Maternidade Dr. Adoniran Correia Campos
- Hospital Geral
- Gestão Municipal
- Profissionais SUS – 99
- Atendimento prestado: ambulatorial, internação, SADT e urgência
- Total de Leitos: 44
- Regulação Hospitalar: Municipal

Fonte: CNES, 25/02/2016



HABILITAÇÕES

Laqueadura

Vasectomia

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade
Estabelecimento: HOSPITAL E MATERNIDADE DR ADONIRAN CORREIA CAMPOS
MONGAGUÁ

Período: Out/2014-Set/2015

Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Itanhaém	8	3	0	0	8
Mongaguá	237	92	0	0	237
Peruíbe	1	0,5	0	0	1
Praia Grande	10	4	0	0	10
São Vicente	1	0,5	0	0	1
TOTAL	257	100	0	0	257

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

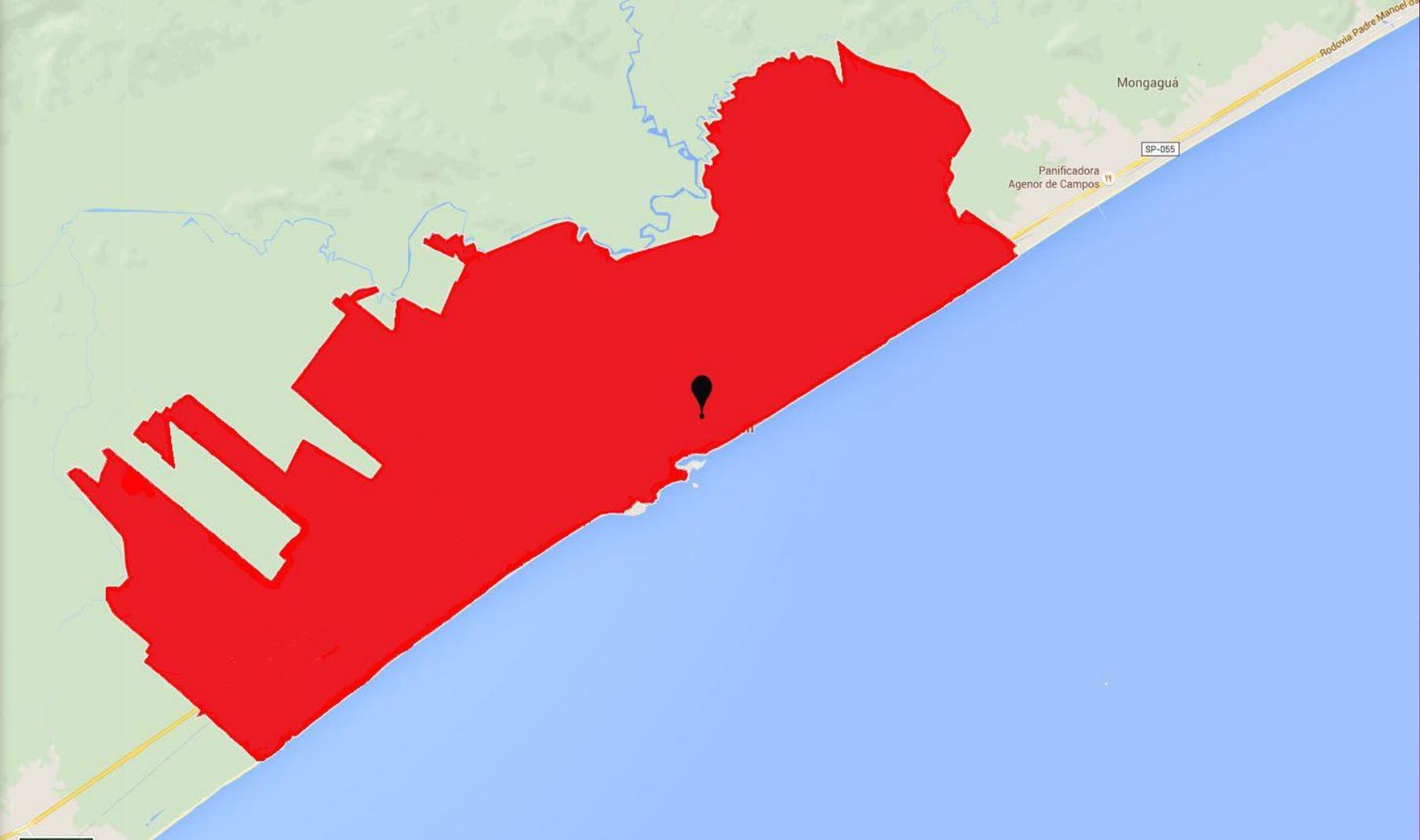
2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO - HOSPITAL DE MONGAGUÁ

INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	5,46

INDICADORES - MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	4,79
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	8,12

Fonte: Base Nacional SIHSUS; SINASC; SIASUS: CNES
Registro gerado em 01/2016 (DRS IV)



ITANHAÉM – TOTAL DE LEITOS 94

HOSPITAIS SUS - 01

NÃO SUS - 0

LEITOS SUS - 94

NÃO SUS - 0

MACRORREGIÃO SUL – ITANHAÉM / HOSPITAL REGIONAL ITANHAÉM

- **Hospital Regional Jorge Rossmann**
- Hospital Geral
- Gestão Estadual - CONSAÚDE
- Profissionais SUS – 182
- Tipo de atendimento: internação e urgência
- Fluxo de clientela: atendimento de demanda espontânea e referenciada
- **Total de Leitos: 94**
- Regulação Hospitalar: Central de Regulação Regional / DRS IV



Fonte: CNES, 25/02/2016

Observação: em fase de ampliação –
2016/2017 – previsto para capacidade total
de 240 leitos

Internações Hospitalares do SUS - por local de residência e por Complexidade

Estabelecimento: CONSAUDE – HOSPITAL REGIONAL JORGE ROSSMANN (HRI)

Período: Out/2014-Set/2015

Município	Média Complexidade	%	Alta Complexidade	%	Total
Bertioga	38	0,7	0	0	38
Cubatão	15	0,3	0	0	15
Guarujá	4	0,1	0	0	4
Itanhaém	3.076	56	0	0	3.076
Mongaguá	483	9	0	0	483
Peruíbe	1.652	30	0	0	1.652
Praia Grande	145	3	0	0	145
Santos	9	0,2	0	0	9
São Vicente	40	0,7	0	0	40
TOTAL	5.462	100	0	0	5.462

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 30/12/2015.

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

INDICADORES DE DESEMPENHO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO – HOSPITAL REGIONAL DE ITANHAÉM

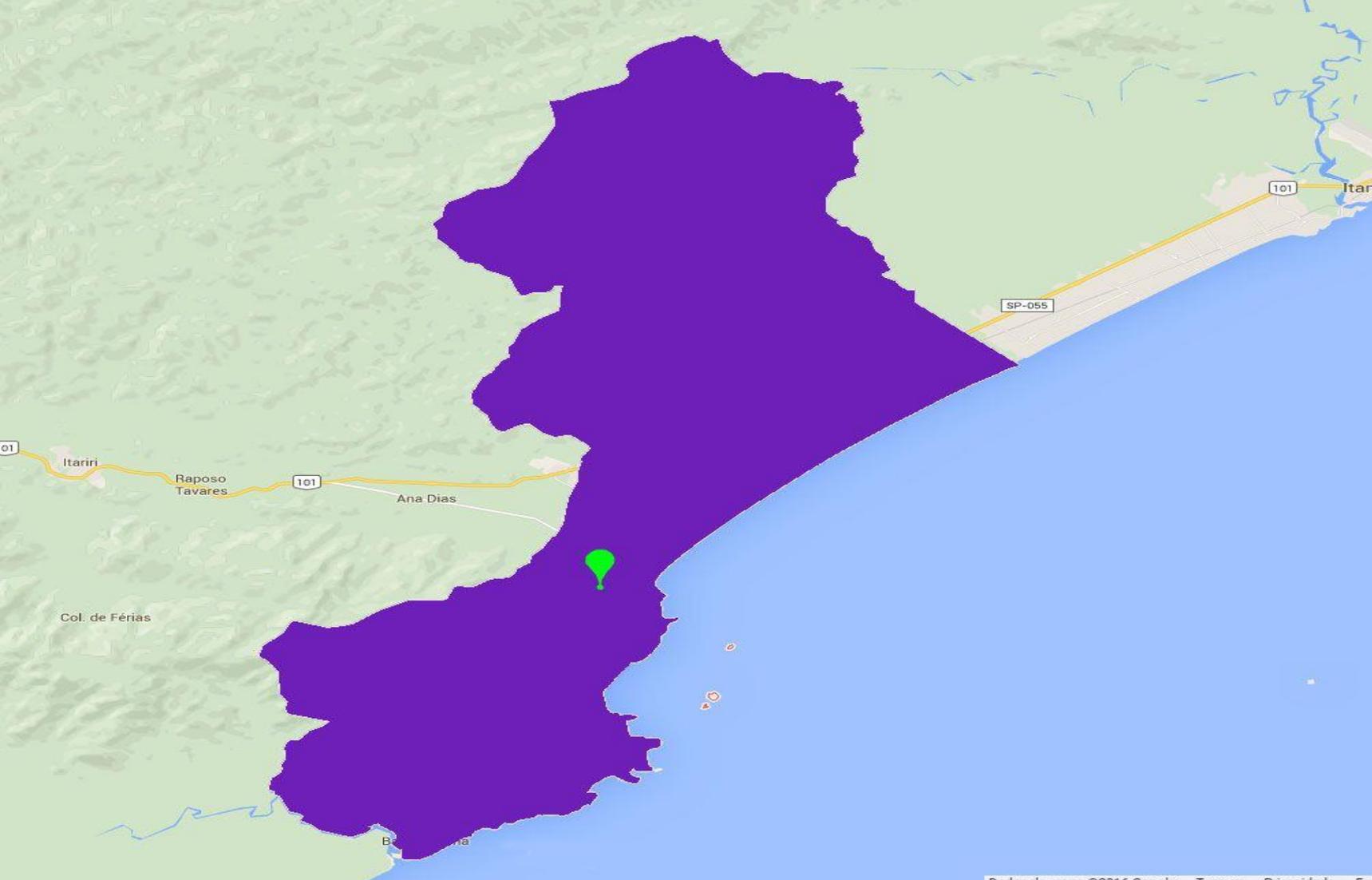
INDICADORES OUT/14 A SET/15	
TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE INTERNAÇÃO	2,65%

INDICADORES - MÉDIA JAN A SET/15	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	4,34
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	83,12%

LEITOS DE UTI	18 existentes e 0 habilitados
----------------------	--------------------------------------

Fonte: Base Nacional SIHSUS; SINASC; SIASUS: CNES
Registro gerado em 01/2016 (DRS IV)

Nos hospitais gerais a média de permanência foi de 5. Taxa de Ocupação 85-90% (ESP, 2010)



PERUÍBE

HOSPITAIS SUS – 0

NÃO SUS - 0

LEITOS SUS - 0

NÃO SUS - 0

SAÚDE SUPLEMENTAR – REGIÃO DA B. SANTISTA

CIDADES	CLIENTES EM 2014	COBERTURA DA POPULAÇÃO (%)	POPULAÇÃO SEM SAÚDE SUPLEMENTAR
BAIXADA SANTISTA	726.989	41,99	1.004.414
SANTOS	279.078	66,02	143.659
SÃO VICENTE	140.410	40,99	202.173
PRAIA GRANDE	91.463	32,12	193.294
GUARUJÁ	119.345	39,68	181.416
BERTIOGA	10.054	18,65	43.861
CUBATÃO	55.472	45,12	67.468
ITANHAÉM	14.215	15,50	77.501
MONGAGUÁ	7.120	14,33	42.567
PERUÍBE	9.832	15,78	52.475

Fonte:

Beneficiários: ANS - Agência Nacional de Saúde (dezembro de cada ano) 2015: competência setembro/2015

População: 2000 - 2012 - Estimativas populacionais - IBGE/DATASUS

2013 - 2015 - Estimativas - Fundação SEADE

Atualizado em 11/2015.

Dados obtidos através da Matriz de Indicadores do Est. S. Paulo em 01/02/2016

RELAÇÃO LEITOS SUS PERCAPITA/POPULAÇÃO SEM SAÚDE SUPLEMENTAR, POR MACRO REGIÃO

MACRORREGIÃO	POPULAÇÃO SEM SAÚDE SUPLEMENTAR	LEITOS SUS	LEITO SUS PER CAPITA SEM SAÚDE SUPLEMENTAR
CENTRAL	345.832	1.083	1/319,3
LITORAL NORTE	292.745	444	1/659,3
LITORAL SUL	313.362	352	1/1.033
TOTAL BS	1.004.414	1879	1/534,5

MS - 2,5-3 LEITOS/1.000 HAB
BRASIL - 2,4 LEITOS/1.000 HAB

Fonte:

Beneficiários: ANS - Agência Nacional de Saúde (dezembro de cada ano) 2015: competência setembro/2015

População: 2000 - 2012 - Estimativas populacionais - IBGE/DATASUS

2013 - 2015 - Estimativas - Fundação SEADE

Atualizado em 11/2015.

Dados obtidos através da Matriz de Indicadores do Est. S. Paulo em 01/02/2016

**TOTAL GERAL DE INTERNAÇÕES X TOTAL DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À
ATENÇÃO BÁSICA**

PERÍODO: OUTUBRO/2014 A SETEMBRO/2015 MACRO REGIÕES BS

MACRORREGIÕES	MUNICÍPIOS DAS MACRORREGIÕES	TOTAL GERAL DE INTERNAÇÕES¹	TOTAL GERAL DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA²	TAXA DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA
NORTE	GUARUJÁ/BERTIOGA E CUBATÃO	19023	2794	14,69
LITORAL SUL*	P.GRANDE/MONGAGUÁ ITANHAÉM E PERUÍBE	13410	885	6,60
CENTRAL	SANTOS E SÃO VICENTE	42422	7500	17,68
TOTAL GERAL DRS IV - BS		74855	11179	14,93

Fonte 1 – Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional 30/12/2015

2. Dados de novembro de 2014 até novembro de 2015 sujeitos a retificação

2. Base Nacional SIHSUS – CROSS – relatório gerado 17/11/2015 – DRS IV BS/NPPS gerado em 12/02/2016

*Hospital Municipal de Mongaguá parcialmente fechado desde 08/2012 e Hospital de Peruíbe fechado

ESP=15,93

INTERNAÇÃO DE RESIDENTES DAS MACRORREGIÕES DO DRS IV-BS NOS ESTABELECIMENTOS SITUADOS NO EST. DE SÃO PAULO E POR COMPLEXIDADE – PERÍODO OUT/14 A SET/15

MACRORREGIÃO DE RESIDÊNCIA	NUMERO DE INTERNAÇÕES DE ACORDO COM A COMPLEXIDADE E REGIÃO DOS ESTABELECIMENTOS						
	MÉDIA COMPLEXIDADE		ALTA COMPLEXIDADE		TOTAL GERAL DE MEDIA COMPLEX.	TOTAL GERAL DE ALTA COMPLEX.	TOTAL GERAL DE INTERNAÇÕES
	NA REGIÃO DO DRSIV-BS	FORA DA REGIÃO DO DRSIV-BS	NA REGIÃO DO DRSIV-BS	FORA DA REGIÃO DO DRSIV-BS			
NORTE (BERTIOGA/GUARUJÁ E CUBATÃO)	20290	468 (2,25%)	515	428 (45,39%)	20758	943(4,34%)	21741
LITORAL SUL(P.GRANDE/MONGAGUÁ/ITANHAÉM E PERUÍBE	17339	1554 (8,23%)	334	838 (71,50%)	18893	1172(5,84%)	20065
CENTRAL (SANTOS E SÃO VICENTE)	34052	768 (2,21%)	1189	603 (33,65%)	34820	1792(4,89%)	36612
TOTAL GERAL	71681	2790 (3,75%)	2038	1869 (47,84%)	74471	3907(4,98%)	78378

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 25/01/2016.

2. Dados de dezembro de 2014 até dezembro de 2015 sujeitos a retificação.

INTERNAÇÕES EM ESTABELECIMENTOS SITUADOS NA REGIÃO DRSIV-BS E DE ACORDO COM A COMPLEXIDADE – PERÍODO DE OUT/14 A SET/15

LOCAL DE RESIDÊNCIA DOS PACIENTES DE ACORDO COM A REGIÃO	NÚMERO DE INTERNAÇÕES SEGUNDO A MACROREGIÃO DOS ESTABELECIMENTOS								
	NORTE		LITORAL SUL		CENTRAL		TOTAL GERAL DE MEDIA COMPLEX.	TOTAL GERAL DE ALTA COMPLEX.	TOTAL GERAL DE INTERNAÇÕES
	MÉDIA COMPLE XIDADE	ALTA COMPLE XIDADE	MÉDIA COMPLE XIDADE	ALTA COMPLE XIDADE	MÉDIA COMPLE XIDADE	ALTA COMPLE XIDADE			
RESIDENTES NA REGIÃO DO DRS IV-BS	18549	267	12920	0	40212	1771	71681	2038	73719
RESIDENTES EM OUTRAS REGIÕES	183 (0,98%)	3 (1,11%)	486 (3,63%)	0	351 (0,87%)	51 (2,80%)	1020 (1,40%)	54 (2,58%)	1074
TOTAL GERAL	18732	270	13406	0	40563	1822	72701	2092	74793

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: 1. Situação da base de dados nacional em 25/01/2016.

2. Dados de dezembro de 2014 até dezembro de 2015 sujeitos a retificação.

PROPOSTA COMPLEXO HOSPITALAR DOS ESTIVADORES DE SANTOS

- O Hospital será implementado em três fases. Nesta primeira fase serão implementados 88 leitos, sendo 14 leitos de Alojamento Conjunto, Centro Obstétrico com uma sala cirúrgica, três salas de pré-parto/parto e pós-parto (PPP), 10 leitos de UTI Neonatal e de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais, 50 leitos de cuidados de clínica médica para adultos, 10 leitos de UTI e 01 sala cirúrgica (apoio), além do Pronto Atendimento Obstétrico;
- Após implementação das três fases, o Hospital contará com 223 leitos, sendo 105 leitos para clínica médica, 45 leitos cirúrgicos, 32 leitos de alojamento conjunto (AC), 12 leitos de UTI Neonatal, 08 leitos de unidade de cuidados intermediários neonatal (UCI Neonatal), 17 leitos UTI adulto, 04 leitos de gestação de alto risco (GAR) e 01 centro obstétrico com 05 salas de pré-parto/parto/pós-parto;

PROPOSTA HOSPITAL REGIONAL ITANHAÉM

- Ampliação de 90 para 240 leitos, sendo 30 de clínica médica, 80 leitos de clínica cirúrgica, 40 leitos para obstetrícia, 20 leitos para pediatria, 20 leitos de UTI adulto, 10 leitos de UTI pediátrica, 10 leitos de UTI neonatal, 10 leitos de semi-intensiva, 10 leitos observação, 05 leitos observação obstétrica e 05 leitos de PPP.

PACTUAÇÃO PPI ENTRE MUNICÍPIOS DA BAIXADA SANTISTA

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CLÍNICA	REFERENCIADO PPI PARA PRÓPRIO MUNICÍPIO (FÍSICO)	MUNICIPIO DE REFERENCIA (PPI) PACTUADO	FÍSICO REFERENCIADO PARA MUNICÍPIO COM QUEM PACTUOU (PPI)
BERTIOGA	CIRURGICA	380	GUARUJA	35
			SANTOS	83
			TOTAL	118
	MÉDICA	520	GUARUJÁ	3
			SANTOS	11
			TOTAL	14
	OBSTÉTRICA	765	SANTOS	22
			TOTAL	22
	PEDIATRIA CIRURGICA	70	SANTOS	42
			TOTAL	42
	PEDIATRIA CLÍNICA	297	SANTOS	13
			TOTAL	13

FONTE: PPI OFICIAL, 2008

PACTUAÇÃO PPI ENTRE MUNICÍPIOS DA BAIXADA SANTISTA

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CLÍNICA	REFERENCIADO PPI PARA PRÓPRIO MUNICÍPIO	MUNICÍPIO DE REFERENCIA (PPI) PACTUADO (FÍSICO)	FÍSICO REFERENCIADO PARA MUNICÍPIO COM QUEM PACTUOU (PPI)
CUBATÃO	CIRURGICA	1584	SANTOS	200
			TOTAL	200
	MÉDICA	1507	SANTOS	100
			TOTAL	100
	OBSTÉTRICA	1350	SANTOS	100
			TOTAL	100
	PEDIATRIA CIRURGICA	198	SANTOS	35
			TOTAL	35
	PEDIATRIA CLÍNICA	1750	SANTOS	80
			TOTAL	80

PACTUAÇÃO PPI ENTRE MUNICÍPIOS DA BAIXADA SANTISTA

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CLÍNICA	REFERENCIADO PPI PARA PRÓPRIO MUNICÍPIO (FÍSICO)	MUNICÍPIO DE REFERENCIA (PPI) PACTUADO	FÍSICO REFERENCIADO PARA MUNICÍPIO COM QUEM PACTUOU (PPI)
GUARUJÁ	CIRURGICA	3650	0	0
	MÉDICA	3490	0	0
	OBSTÉTRICA	4800	0	0
	PEDIATRIA CIRURGICA	547	0	0
	PEDIATRIA CLÍNICA	1630	0	0

FONTE: PPI OFICIAL, 2008

PACTUAÇÃO PPI ENTRE MUNICÍPIOS DA BAIXADA SANTISTA

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CLÍNICA	REFERENCIADO PPI PARA PRÓPRIO MUNICÍPIO (FÍSICO)	MUNICÍPIO DE REFERENCIA (PPI) PACTUADO	FÍSICO REFERENCIADO PARA MUNICÍPIO COM QUEM PACTUOU (PPI)
ITANHAÉM	CIRURGICA	503	CUBATÃO	10
			GUARUJÁ	8
			PRAIA GRANDE	25
			SANTOS	120
			TOTAL	163
	MÉDICA	1041	SANTOS	140
			TOTAL	140
	OBSTETRÍCIA	1239	PRAIA GRANDE	21
			SANTOS	101
			TOTAL	122
	PEDIATRIA CIRURGICA	107	SANTOS	35
			TOTAL	35
	PEDIATRIA CLÍNICA	424	CUBATÃO	10
			SANTOS	20
			TOTAL	30

FONTE: PPI OFICIAL, 2008

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CLÍNICA	REFERENCIADO PPI PARA PRÓPRIO MUNICÍPIO (FÍSICO)	MUNICÍPIO DE REFERENCIA (PPI) PACTUADO	FÍSICO REFERENCIADO PARA MUNICÍPIO COM QUEM PACTUOU (PPI)
MONGAGUÁ	CIRURGICA	101	PRAIA GRANDE	50
			SANTOS	150
			TOTAL	200
	MÉDICA	300	PRAIA GRANDE	100
			SANTOS	148
			TOTAL	248
	OBSTÉTRICA	500	CUBATÃO	21
			PRAIA GRANDE	21
			SANTOS	24
			TOTAL	66
	PEDIATRIA CIRURGICA	0	PRAIA GRANDE	25
			SANTOS	25
			TOTAL	50
	PEDIATRIA CLÍNICA	183	PRAIA GRANDE	50
			SANTOS	52
TOTAL			102	

FONTE: PPI OFICIAL, 2008

PACTUAÇÃO PPI ENTRE MUNICÍPIOS DA BAIXADA SANTISTA

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CLÍNICA	REFERENCIADO PPI PARA PRÓPRIO MUNICÍPIO (FÍSICO)	MUNICÍPIO DE REFERENCIA (PPI) PACTUADO	FÍSICO REFERENCIADO PARA MUNICÍPIO COM QUEM PACTUOU (PPI)
PERUIBE	CIRURGICA	40	PRAIA GRANDE	80
			SANTOS	305
			TOTAL	385
	MÉDICA	940	SANTOS	10
			TOTAL	10
	OBSTÉTRICA	1096	0	0
	PEDIATRIA CIRURGICA	0	PRAIA GRANDE	20
			SANTOS	80
			TOTAL	100
	PEDIATRIA CLINICA	398	SANTOS	15
			TOTAL	15

PACTUAÇÃO PPI ENTRE MUNICÍPIOS DA BAIXADA SANTISTA

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CLÍNICA	REFERENCIADO PPI PARA PRÓPRIO MUNICÍPIO (FÍSICO)	MUNICÍPIO DE REFERENCIA (PPI) PACTUADO	FÍSICO REFERENCIADO PARA MUNICÍPIO COM QUEM PACTUOU (PPI)
PRAIA GRANDE	CIRURGICA	2050	SANTOS	551
			TOTAL	551
	MÉDICA	2266	SANTOS	634
			TOTAL	634
	OBSTÉTRICA	3305	SANTOS	60
			TOTAL	60
	PEDIATRIA CIRURGICA	363	SANTOS	90
			TOTAL	90
	PEDIATRIA CLÍNICA	1507	SANTOS	100
			TOTAL	100

PACTUAÇÃO PPI ENTRE MUNICÍPIOS DA BAIXADA SANTISTA

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CLÍNICA	REFERENCIADO PPI PARA PRÓPRIO MUNICÍPIO (FÍSICO)	MUNICIPIO DE REFERENCIA (PPI) PACTUADO	FÍSICO REFERENCIADO PARA MUNICÍPIO COM QUEM PACTUOU (PPI)
SANTOS	CIRURGICA	4516	0	0
	MÉDICA	6714	0	0
	OBSTÉTRICA	3661	0	0
	PEDIATRIA CIRURGICA	701	0	0
	PEDIATRIA CLÍNICA	2898	0	0

FONTE: PPI OFICIAL, 2008

PACTUAÇÃO PPI ENTRE MUNICÍPIOS DA BAIXADA SANTISTA

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CLÍNICA	REFERENCIADO PPI PARA PRÓPRIO MUNICÍPIO (FÍSICO)	MUNICÍPIO DE REFERENCIA (PPI) PACTUADO	FÍSICO REFERENCIADO PARA MUNICÍPIO COM QUEM PACTUOU (PPI)
SÃO VICENTE	CIRURGICA	2100	SANTOS	1298
			TOTAL	1298
	MÉDICA	4200	SANTOS	360
			TOTAL	360
	OBSTÉTRICA	2460	SANTOS	1650
			TOTAL	1650
	PEDIATRIA CIRURGICA	407	SANTOS	100
			TOTAL	100
	PEDIATRIA CLÍNICA	2100	SANTOS	380
			TOTAL	380

FONTE: PPI OFICIAL, 2008

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ◉ Pergunta fundamental: a rede hospitalar existente é suficiente?
 - Em quantidade e tipo
 - Qual a população a ser atendida? Tamanho e características - idade, riscos e problemas sociais, etc.
 - As instalações são suficientes e adequadas?
 - Falta material, equipamentos, insumos?
 - Sistemas informatizados?
 - Os recursos humanos são suficientes?
 - Quantidade, diversidade e qualidade dos profissionais
 - Como se dá o transporte dos pacientes para as referências regionais?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Pergunta fundamental: o que está sendo feito?
 - *O que está sendo realizado atende as necessidades de saúde da população?*
 - *O modelo da rede hospitalar está definido?*
 - *O que se quer fazer; quanto se vai fazer; quem vai fazer?*
 - *Possui registros confiáveis? (sistemas de informação)*
 - *Está sendo feito o que foi pactuado?*
 - *As referências são suficientes?*
 - *Estão funcionando os complexos reguladores?*

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Dar prosseguimento ao estudo para revisão e atualização da PPI:

- ◉ Atualizar as informações constantes na 1ª fase do estudo
- ◉ Discutir perfil das unidades hospitalares
- ◉ Estudar por macrorregião os principais procedimentos realizados por hospital e qual a necessidade regional (média e alta complexidade) - ampliar acesso e cuidado integral
- ◉ Definir a expertise de cada hospital
- ◉ Otimizar leitos existentes
- ◉ Investir na ampliação ou transferência das habilitações
- ◉ Discutir o Plano de regulação municipal e regional, visando a garantia do acesso

⦿ Desafios

- Do planejamento em saúde
- Dos recursos humanos
- Da informação, dos sistemas de informação e da informatização do SUS
- Do financiamento
- Avaliação e monitoramento

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DA BAIXADA SANTISTA

- ◉ Diretor Técnico de Saúde III
Paula Covas Borges Borges Calipo
drs4@saude.sp.gov.br
- ◉ Centro de Planejamento e Avaliação - CPA
Equipe Técnica:
Ana Renata de Godoy Ferreira
Iloma Odete Girrulat Boehm
Liliam Couto
Marivel Gomez Barreiro
drs4-cpa@saude.sp.gov.br